

CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS

Diretor — JOÃO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C I

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERDADE, 100, N. 881

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1955

END. TELEGRÁFICO: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 30.350

ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERAL EM BERLIM

O pacote que continha o engenho explodiu ao ser aberto pela secretária do deputado Schwenicke, a qual ficou ferida — Igualmente ferido o mensageiro

BONN, 17 (ANSA) — Um pacote dirigido ao presidente do Partido Liberal de Berlim, sr. Schwenicke, e que continha uma bomba, explodiu no seu escritório.

A secretária de Schwenicke, que abriu o pacote provocando a explosão, e uma escriturária foram feridas. O deputado encontrou-se, naquele momento, na Dieta. A polícia abriu inquérito imediatamente.

O pacote era de pequenas dimensões, do tipo dos usados para registros sem valor. Tinha 15 cm. de comprimento, 8 de largura e 13 de altura.

Se o atentado produziu-se longe chama que atingiu a secretária do presidente primeiro no rosto e depois em um pé. Foi ferido, também, o rapaz que havia trazido o pacote e que havia chegado pouco antes à sede do Partido Liberal.

O deputado Schwenicke declarou, a tarde, que "não há dúvida de que quem mandou o pacote explosivo está na zona soviética".

O pacote foi expedido do setor francês. Estava cheio de pólvora a qual fora ligada uma bateria elétrica.

SURPRESA NA EUROPA

DIVULGADOS PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS OS DOCUMENTOS SOBRE A CONFERENCIA DE YALTA

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os documentos publicados pelo Departamento de Estado sobre a conferência Roosevelt-Churchill-Stalin em Yalta indicam que os três grandes discutiram longamente a concessão à França de uma zona de ocupação na Alemanha e o papel da França no controle da Alemanha.

Resalta das minutas da entrevista Roosevelt-Churchill-Stalin da tarde de 5 de fevereiro, redigidas pelo sr. Charles Bohlen, na época colaborador do presidente dos Estados Unidos e atualmente embaixador norte-americano em Moscou, que Stalin se opôs a concessão à França de uma zona de ocupação na Alemanha.

O argumento apresentado pelo chefe do governo soviético era que uma tal concessão "seria um precedente para outros Estados".

Churchill, pelo contrário, foi a favor dessa concessão e pediu uma participação francesa no controle da Alemanha que Stalin e Roosevelt concordavam em que fosse tripartite.

Nessa ocasião o presidente Roosevelt declarou que "as tropas americanas não permaneceriam mais de dois anos na Europa".

Respondendo a Roosevelt, que acabava de dizer que a França devia ter uma zona de ocupação na Alemanha, "mas que seria um erro fazer participar outras nações no controle da Alemanha", Stalin observou que se se dava à França o direito de participar desse controle, seria difícil recusar a outras nações que desejavam "ver uma França forte", mas que "a França não podia esperar reparação da parte dos aliados".

Quando da reunião dos três grandes na tarde de 7 de fevereiro de 1945, a questão da outorga à França de uma zona de ocupação na Alemanha e de uma participação francesa na Comissão de Controle parecia estar resolvida a contento de Churchill.

Segundo as minutas dessa entrevista, redigidas pelo sr. H. Freeman Matthews, diplomata americano, o membro britânico observou que a participação "anexa no controle da Alemanha não conferia à França o direito de fazer parte dos três grandes".

Com esta satisfação que lhe é dada, acrescentou Churchill, "os

Encaminhou Café Filho ao Congresso o projeto de reforma da lei eleitoral

Exigências ao eleitor no ato de votar — A questão da legenda partidária — Substituição dos atuais títulos

RIO, 17 (AN) — O presidente da República encaminhou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei disposto sobre a reforma da lei eleitoral. Em exposição de motivos ao chefe do governo, o titular da pasta da Justiça justifica a reforma preconizada como indispensável à verdade do pleito e à liberdade do exercício do voto.

TEXTO DO ANTE-PROJETO DE LEI

Art. 1.º — O seguinte o texto do anteprojeto de lei da reforma da Lei Eleitoral:

Art. 2.º — O requerimento de inscrição eleitoral será entregue pessoalmente em cartório pelo requerente, instruído, obrigatoriamente, com a prova de residência e de identidade do eleitor.

Parágrafo único — Não terá valor para prova de idade, certidão de registro de nascimento, fornecida fora do prazo legal, na conformidade da legislação vigente.

Art. 3.º — O título somente será assinado pelo juiz depois de preenchido pelo cartório e assinado pelo eleitor, sob pena de multa de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) aplicada de ofício pelo presidente do Tribunal Regional competente, e cobrada executivamente.

Art. 4.º — O alistamento encerrar-se-á 120 dias (cento e vinte dias) antes da data marcada para a eleição.

Art. 5.º — E expressamente vedada a expedição de segunda via de título dentro dos 60 (sessenta) dias anteriores à data do pleito, quando requerida sob alegação de extravio ou perda da primeira via, bem assim, a transferência de eleitor dentro do prazo de 120 dias anteriores à eleição, observado o disposto pelo artigo 3.º, parágrafo 3.º, do Código Eleitoral.

Art. 6.º — Serão excluídos das listas de votação: a) os eleitores que não tiverem, até 90 dias antes da eleição, retirado de cartório os seus títulos eleitorais; b) os que tiverem deixado de votar, sem causa justificada, nas duas eleições anteriores ao pleito; c) aqueles cujo falecimento seja notório.

EXIGÊNCIAS AO ELEITOR

Art. 6.º — O eleitor, a nenhum pretexto — sob pena de anulação da votação e responsabilidade do presidente da mesa receptora, nos termos do art. 175, n.º 21, do Código Eleitoral — poderá votar: a) sem a exibição do respectivo título; b) sem que conste da lista de votação o seu nome; c) em seção diversa daquela em que tiver sido incluído seu nome, excetuando-se apenas os membros das mesas receptoras e os fiscais de partidos, em número não superior a dois para cada um.

Parágrafo único — Não constante do título o retrato do eleitor, será exigida a exibição de documento que prove a sua identidade, mencionando-se a sua natureza na coluna de observações da folha de votação.

Art. 7.º — E instituída a cédula oficial de votação de acordo com os modelos anexos.

Parágrafo 1.º — Para as eleições de presidente e vice-presidente da República, senadores e seus suplentes, governador e vice-governador, prefeito e vice-prefeito, conterão as cédulas, além da designação da eleição, os nomes impressos dos candidatos registrados (modelo 1); e nas eleições para a Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, além da designação da eleição, a relação de todos os partidos políticos ou legendas partidárias concorrentes ao pleito (modelo 2).

Parágrafo 2.º — Os candidatos nas eleições a que se refere a segunda parte do parágrafo anterior, serão registrados por ordem numérica, sem qualquer expressão de preferência, mas apenas para o efeito da votação.

Parágrafo 3.º — Recebendo do presidente da mesa receptora a cédula ou cédulas e a competente sobrecarta, todas por ele devidamente rubricadas no anverso, sob pena de nulidade, o eleitor passará à cabine indevidável, onde assinalará a tinta: a) nas eleições majoritárias, com uma cruz (x) o nome do candidato de sua escolha; b) nas eleições pelo sistema proporcional por forma idêntica, o partido e legenda em que vota, e o número com que tiver sido registrado o candidato de sua preferência. A seguir, ainda no gabinete indevidável, colocará a cédula ou cédulas na sobrecarta, fechando-a.

A QUESTÃO DA LEGENDA PARTIDÁRIA

Parágrafo 4.º — Se somente a legenda partidária tiver sido assinalada, apurar-se-á o voto apenas para o partido ou legenda; se somente o número do candidato, o voto será contado para esse candidato e para o partido correspondente.

Parágrafo 5.º — Serão nulas as cédulas em que tiver sido assinalada mais de uma legenda, ou número de candidato e legenda de partidos diferentes.

Parágrafo 6.º — A impressão das cédulas será feita pela Imprensa Oficial da União, dos Estados e dos Municípios, podendo, em caso de emergência, ser esse trabalho requisitado a oficinas particulares, mediante indenização posterior. A impressão, sob pena de responsabilidade de quem a ordenar, far-se-á para cada eleição, em ordem de colocação variável de nomes e partidos, em tantos grupos quantos o seu número, de tal forma que, em cada grupo, figure na cabeça da cédula, nome do partido diverso, com alteração na ordem dos subseqüentes. A distribuição das cédulas pelas mesas receptoras será feita de modo que disponham todas elas de vários grupos impressos para que sejam

(Conclui na 2.ª pag.)

Chega ao Canadá em visita oficial o secretário de Estado Foster Dulles

Incidente entre o secretário de Estado norte-americano e jornalistas

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um breve incidente ocorreu hoje pela manhã entre o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, e os jornalistas que o esperavam no aeroporto militar, onde, recebido pelo sr. Arnold Heeney, embaixador do Canadá em Washington, o sr. Dulles se preparava para tomar o avião para Otawa.

Quando o sr. Dulles, tomando seu lugar diante dos microfones, fez uma declaração sobre as relações americano-canadenses, um repórter perguntou-lhe por que escolhera este momento preciso para divulgar os documentos da Conferência de Yalta.

O sr. Dulles, num gesto de mau humor, virou-se bruscamente e subiu para o avião em companhia de diplomatas canadenses.

Todavia, um pouco antes, o secretário de Estado tinha declarado aos jornalistas que, em sua opinião, a controvérsia sobre Yalta "duraria tanto quanto o mundo".

OTAWA, 17 (AFP) — Procedente de Washington por via aérea, o secretário de Estado John Foster Dulles chegou a Otawa para uma visita de 48 horas, a convite de seu colega canadense.

Foi recebido por seu colega canadense sr. Lester Pearson, e inúmeras personalidades oficiais.

CONFERENCIA ANGLO-SOVIETICA

Publicada a correspondência entre Churchill e Molotov

Textos completos das mensagens enviadas pelo "premier" britânico a Molotov e suas respostas — Documentação "Secreta e pessoal"

MOSCOU, 17 (AFP) — A versão soviética da correspondência trocada entre os srs. Molotov e Churchill, em julho último, tendo em vista uma conferência com a URSS em escala mais elevada, foi publicada hoje pelo Ministério das Relações Exteriores da União Soviética.

TEXTO DAS MENSAGENS

MOSCOU, 17 (AFP) — Os documentos publicados esta noite pelo Ministério das Relações Exteriores da URSS comportam os textos completos das mensagens enviadas por Churchill a Molotov no dia 4 de julho de 1944, a resposta de Molotov, de 6 de julho de 1944, as mensagens de Churchill de 7 e 27 de julho, a resposta de Molotov de 31 de julho, a mensagem de Churchill de 6 de agosto e, finalmente, a última mensagem de Molotov, de 11 de agosto.

DOCUMENTAÇÃO "SECRETA E PESSOAL"

MOSCOU, 17 (AFP) — Todas as mensagens trocadas entre Churchill e Molotov foram entregues por intermédio do embaixador britânico em Moscou, "sir" William Hayter, e o embaixador soviético em Londres, sr. Jacob Malik.

1 — A primeira mensagem do sr. Churchill ao sr. Molotov, com a rubrica "Secreta e pessoal", declara, nomeadamente:

"Ser-me-ia interessante saber qual a influência que minha viagem aos Estados Unidos teve sobre vossa opinião relativa ao desejo que manifestei a 11 de maio de 1943 no que concerne à questão de um encontro entre os três grandes, na mais alta escala, e as declarações que eu fiz, de tempos em tempos, nos Comuns, prevendo, no caso em que este se tornasse impossível, tentativas de minha parte de estabelecer um contato com vosso governo, se este exprimisse o desejo disso. E' claro para mim, que atualmente os Estados Unidos não participariam. Entretanto, certamente tendes tomado conhecimento da declaração a esse respeito, muito mais benevolente, que foi feita pelo presidente Eisenhower em sua entrevista à imprensa de 30 de junho. Parece-me que os Estados Unidos facilitarão minha proposta perante sua opinião pública, na medida em que o puderem fazer."

2 — A questão se coloca de saber qual será a atitude de vosso governo a esse respeito. Eu

teria desejado saber, antes de vos dirigir uma proposta oficial para estudar problemas tais como a data e o local. Anthony Eden com o qual tivemos tantas conversações amistosas, irá evidentemente, comigo. Jamais tive o prazer de encontrar o sr. Molotov ou, por mais que me lembre, dos anos de guerra, alguns outros de vossos colegas políticos.

3 — Eu ficaria muito satisfeito se pudéssemos nos comunicar se a os convém a ideia de um encontro amistoso, sem ordem do a e com o objetivo único de entrar um meio prudente de viver em boa vizinhança, no clima de uma confiança crescente de tregua e de prosperidade.

4 — Se bem que nosso encontro, sejam qual for o local em que se dê, será simples e não oficial e não durará, senão alguns dias, ele poderá servir de prelude a um encontro mais amplo, durante o qual muitas coisas poderiam ser reguladas. Entretanto, não estou habilitado a exprimir o que quer que seja, fora a expressão de minhas próprias esperanças.

5 — Pensando bastante nas nossas relações amistosas do tempo de guerra, peço-vos me comunicar o mais rapidamente possível o que pensais, assim como o que pensam vossos amigos.

A resposta de Molotov é datada de 6 de julho e foi entregue pelo embaixador soviético em Londres, no dia 6. O texto declara:

"Expriro o meu reconhecimento por vossa importante mensagem, que foi entregue a 4 de julho pelo embaixador Yater. O governo soviético tomou conhecimento dos acordos de Yalta, e resultante dos acordos multilaterais entre vários dos sete Estados interessados.

Segundo informações obtidas após a sessão, vários comissários teriam emitido a opinião de que a carta dirigida por "sir" Winston Churchill ao sr. Mendes France seja publicada simultaneamente em Londres e em Paris o mais cedo possível.

A SOBERANIA ALEMA

PARIS, 3 (AFP) — "A soberania da Alemanha Ocidental, sua entrada na aliança atlântica, a organização da União da Europa Ocidental são medidas que se impõem devido ao estado do mundo, de nosso continente, direi mesmo da França", declara principalmente o sr. Michel Debre (RPF) em seu relatório ao Conselho da República favorável à ratificação dos Acordos de Paris.

"Um rearranjo limitado da Alemanha parece mesmo estar na ordem da fatalidade", considera o sr. Debre, o qual enumera, todavia, uma série de razões pelas quais os Acordos não podem ser ratificados sem reservas: incerteza, desde o início, sobre as condições políticas e econômicas da autonomia alemã, incerteza sobre o alcance, as condições de funcionamento da agência dos armamentos, incerteza sobre o valor da Aliança Atlântica aos olhos dos aliados da França, incerteza quanto às possibilidades de uma conferência sobre o estatuto da Europa, na verdade sobre o controle dos Armamentos na Europa se os Acordos de Paris forem executados. O sr. Debre considera, pois, que a resolução que será votada no mesmo tempo que a ratificação, deverá ser objeto de garantias formais do governo, que deveria aproveitar o prazo que escorça para a criação de uma agência para padronização e de fabricação de armamentos. Ele exprime a esperança de conclusão de um acordo geral.

BRASIL-PORTUGAL

Conhecido em Lisboa o programa da visita oficial de Café Filho

LISBOA, 17 (AFP) — O programa da próxima visita a Portugal do presidente Café Filho, do Brasil, foi alvo das deliberações de um Conselho de Ministros presidido pelo sr. Oliveira Salazar.

O governo também tratou da viagem que o presidente da República Portuguesa, general Craveiro Lopes, fará no próximo mês de maio às províncias do Ultramar da Guiné e do Cabo Verde.

LISBOA, 17 (AFP) — Já se conhecem alguns detalhes do programa, ainda não definitivo nem oficialmente fixado, da recepção ao presidente do Brasil João Café Filho, em sua visita a Portugal.

O programa inclui diversas festas como o lançamento de um grande foguete de artifício no Parque Eduardo Salazar, e para o qual concorrerão famosos protótipos do Norte (Plano da Barca), Lameiras e Viana do Castelo. Haverá um concerto de ópera no Teatro São Carlos.

Segundo informações de boa fonte o presidente Café Filho visitará a cidade de Guimarães, substituindo-o na presidência da República, seguirá para o Rio em 1955.



PATRULHANDO O ESTREITO DE FORMOSA — A 7.ª Esquadra norte-americana, comandada pelo vice-almirante Alfred M. Price, patrulha as águas do Estreito de Formosa. Belonaves da 7.ª Esquadra formam uma coluna de força ao seguir o "USS Hornet", porta-aviões, numa patrulha ao largo da costa de Formosa. Dois destróieres, utilizados como escolta para os porta-aviões, precedem o porta-aviões "Yorktown" que se vê ao fundo. (Foto USIS).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

27 MIL SACAS DE TRIGO EM GRÃO

PORTO ALEGRE 17 (Assapress) — O vapor "Quatemala" levou para Santos 27 mil sacas de trigo em grão, pesando 1.620 toneladas. O navio "Mélio" transportou para Curitiba, 3.321 sacas de mandioca de pinho; para Zaraté, 6.403 sacas; e para Buenos Aires, 22.484 sacas. O vapor "Masland" transportou para Santos 9.532 sacas de mandioca de pinho, pesando 1.330 toneladas. O vapor "Masland" transportou para Santos 9.532 sacas de mandioca de pinho, pesando 1.330 toneladas. O vapor "Masland" transportou para Santos 9.532 sacas de mandioca de pinho, pesando 1.330 toneladas.

Fiscalização da COFAP sobre os comerciantes

RIO, 17 (Assapress) — Falando na Associação Comercial, o sr. João Puga disse que o novo presidente da COFAP, em discurso, prometera cuidar do abastecimento e depois trataria da fiscalização. Entretanto, inverteu o programa e já convocou peletos femininos "para uma fiscalização tenaz e desorganizada aos comerciantes". Esses peletos femininos irão juntar-se a outros, de militares e estudantes, ora existentes, de forma que brevemente haverá mais fiscal que mercadoria.

Informou ainda o sr. João Puga ter recebido denúncias de que as barracas da COFAP estão vendendo gêneros de primeira necessidade a preços mais elevados que os cobrados pelo comércio.

OS COMUNISTAS EXIGIAM NO-VENTA POR CENTO DOS VENCIMENTOS DO VEREADOR

RIO, 17 (Assapress) — O Comitê do Partido Comunista resolveu expulsar o vereador Alcides Oliveira, que rompeu com o partido e deu estatuto aos elementos bochevistas à polícia.

ABONO ESPECIAL AOS PREVIDENCIÁRIOS

RIO, 17 (Assapress) — "Escolam certos que levaram amanhã em falta na sessão de hoje da República para que seja assinado, o respectivo decreto, o projeto e a exposição de motivos que estendem aos previdenciários o abono especial temporário" — informou o ministro do Trabalho à Comissão de Previdenciários que procurou o Ministério do Trabalho a fim de solicitar maior urgência na adoção de medidas que concretizem os direitos da numerosa classe para receber o abono.

NA CAMARA FEDERAL

Considerado entre os melhores do mundo o petroleo que jorrou no Amazonas

Moções de regozijo — Mensagem com projetos de lei — A comissão de inquerito sobre a "Panair" — Convocação do ministro da Fazenda

RIO, 17 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, foram lidas duas mensagens do presidente da República, submetendo à apre-

ciação do Congresso Nacional os dois seguintes projetos de lei: — Que, institui o imposto adicional de rendas sobre os lucros das pessoas jurídicas em relação ao capital aplicado e que dispõe sobre a emissão de "letras do ouro".

Lidas as mensagens do presidente, usou da palavra, para breve comunicação o deputado Rui Santos, que manifestou o pesar de sua bancada pelo falecimento do sr. Manuel Teixeira, antigo magistrado no Estado da Bahia. A seguir, como líder de partido, ocupou a tribuna o sr. Afonso Arinos, que discorreu a respeito de assuntos políticos.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, anunciou que, em sua reunião de hoje, a mesa havia julgado o improcedente o requerimento em que o deputado Lameira Bittencourt pediu o pronunciamento do Congresso de Constituição e Justiça sobre Comissão Parlamentar de Inquerito, constituída automaticamente por iniciativa de um terço da Câmara, destinada a investigar assuntos relativos à empresa de aviação comercial "Panair do Brasil".

FUNDAÇÃO DE ARACAJU

Outro requerimento foi apresentado pelo deputado Luiz Garcia, pedindo a inserção em ata de um voto de regozijo pelo transcurso, hoje da data do centenário da fundação de Aracaju, capital do Estado de Sergipe.

HOMENAGEM POSTUMA A FLEMING

Seguiu-se a aprovação de um requerimento do sr. Benjamin Parah, reservando a parte do "grande expediente" da sessão da próxima segunda-feira para prestar homenagem à memória do cientista inglês "sir" Alexander Fleming, descobridor da penicilina.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Passando às matérias do avulso, o plenário aprovou requerimento apresentado pelo sr. Fernando Ferrari durante a sessão legislativa extraordinária de fevereiro último, em convocação do ministro da Fazenda, a fim de prestar esclarecimentos sobre a elevação dos preços na venda de combustíveis empregados na importação de combustíveis líquidos.

Aprovado o requerimento, o presidente da mesa o sr. Carlos Luz anunciou que na forma regimentar, será pedido ao ministro da Fazenda que marque dia e hora para o seu comparecimento à Câmara dos Deputados, dentro do prazo de 20 dias.

A sessão foi prorrogada por 15 minutos para que o sr. Eruzi Mendonça pronunciase discurso sobre diferentes assuntos de natureza política.

O PETROLEO NO AMAZONAS

A seguir foram anunciados e aprovados os requerimentos em de iniciativa do deputado Gabriel Hermes, e outro do sr. Luiz Garcia, ambos determinando a inserção em ata de um voto de regozijo pela notícia da descoberta de petróleo no Estado do Amazonas.

UM IRMAO DO PRESIDENTE ENVOLVIDO EM NEGOCIOS DE CONTRABANDO

RIO, 17 (Assapress) — Segundo um matutino local, o presidente da República mandou abrir inquerito, sob a direção do general Alcides Etchebegy, para apurar a denúncia que envolve seu irmão, sr. José Café, e seu cunhado, Antonio Secundo, e ainda seu correligionário Eldar Varela, num grande contrabando de máquinas italianas, desembarcadas em Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia.

Salienta o jornal que o contrabando em causa, no qual estaria implicado também o sr. Eliseu Leite, diretor do Instituto do Sul, inclui ainda outros tipos de máquinas, todas destinadas à construção de uma fábrica de cimento no Ceará.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM INFORMATIVO DO CENTRO E FEDERACAO DAS INDUSTRIAS E COMERCIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, circulando o número 284, de 14 de março de 1955, do Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias e Comércio do Estado do Rio de Janeiro, S. Paulo, último repertório de informações econômico-financeiras cujo sumário é o seguinte: "Cursos econômicos" (ed.); "Homenagem ao Conde Matarazzo"; "Panorama atual da situação econômica e financeira do País"; "Atividade do Centro e Federação das Indústrias e Comércio do Estado do Rio de Janeiro"; "Debatida a questão da entrada irregular de mercadorias do País"; "Obrigação de exame de aparelhos elétricos a serem postos à venda"; "Delegações do CIESP em Aracaju"; "Firmado acordo para aumento de salários dos operários de especialidades têxteis"; "Comemoração do interior o 'Dia da Indústria'"; "Investimentos estrangeiros"; "América Latina (Intervenção do sr. Manoel de Costa Santos na Conferência de Nova Orleans)"; "Certificação de Registro de Comércio Exterior"; "Dep. de Relações Públicas da PIESP a promover o encaminhamento da documentação"; "Consultoria Fiscal"; "Versão inglesa da lei e regulamentos sobre o comércio exterior"; "Curso sobre a indústria de montagem de veículos".

CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL DO RIO

CIDADE DO VATICANO, 17 (AFP) — O "Observador Romano", em longa nota que consagra à preparação do próximo Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, salienta a amplitude das iniciativas tomadas para esse acontecimento, tanto no plano espiritual como no plano material.

"Bem preparado, intenso, reservado, faz esperar o mais feliz sucesso do Congresso, com estruturas permanentes para o catolicismo do Brasil. Prevê-se que mais de dois milhões de pessoas tomarão parte na procissão de encerramento dessa manifestação de fé, o que constituirá uma lembrança inesquecível da gloriificação do Rei Eucarístico por parte do Brasil".

ESPIONAGEM NA SUECIA

ESTOCOLMO, 17 (AFP) — O capitão Zdenek Janas, adido militar adjunto, e o sr. Slade, motorista da legação de Checoslováquia em Estocolmo, contra os quais uma decisão de expulsão do país foi tomada, em relação com o recente descobrimento de um caso de espionagem na Suécia, deixaram a capital sueca esta manhã, em avião especial.

O TERRORISMO NA INDONESIA

DIACARTA, 17 (AFP) — Quarenta e duas pessoas morreram e duas ficaram feridas, anteontem, durante um ataque desferido pelos terroristas no sul da ilha de Celebes (ilha da União Indonésia, situada a leste de Bornéu).

COLISÕES

Na praça da Liberdade, próxima à rua Santa Antônio, às 19 horas de ontem, o ônibus dirigido por Paulo Artur de Melo

PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS CAUSADOS PELO INCENDIO EM GUARATINGUETA

Pormenores do sinistro verificado naquela cidade do vale do Paraíba

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, violento incêndio irrompeu às últimas horas de anteontem em uma casa comercial de Guaratingueta, no centro da cidade. Dada a violência do fogo, todo o quarteirão ficou ameaçado de completa destruição, só não se verificando essa catástrofe pelas prontas providências tomadas pela polícia da capital, coadjuvada eficientemente por voluntários. Tal era a intensidade das labaredas que se alastraram rapidamente para mais dois outros prédios, que as autoridades resolveram solicitar o concurso do Corpo de Bombeiros da capital, o piquete de Lorena e ainda da Escola de Aeronáutica, esta última sediada naquela cidade.

Os soldados da Força Pública com os carros recuados de que dispunham desam início aos trabalhos de isolamento dos prédios atingidos pelas chamas até que chegassem os reforços solicitados que prestaram eficiente colaboração no combate ao sinistro. Entretanto, apesar de ser a cidade cortada por um rio, houve, como é de hábito, falta de água para o combate às chamas, e isso por não ser o canal do rio muito fundo, impediu que os veículos conseguissem se aproximar bastante para aproveitar o líquido. Com a ajuda de esguichos de jardim e das mangueiras do carro enviado de Piquete e dos recursos mobilizados pela Escola de Aeronáutica, e do 5.º Regimento de Infantaria de Lorena, conseguiu-se, após muito esforço, cir-

cunscrever o incêndio. Com a chegada de uma guarnição do Corpo de Bombeiros da capital, foi finalmente feito o rescalço.

Malor proporção não tomou o incêndio pois, na ocasião, estava repentinamente o vento que soprava sobre a cidade, vindo ao mesmo tempo forte aguaceiro.

A ORIGEM DO INCENDIO

A origem do incêndio ainda não está devidamente apurada, mas tudo leva a crer ter sido ocasionado por uma fagulha de uma padaria, que teria caído no estabelecimento comercial à rua Comendador João Galvão, 40 que foi totalmente destruído. Segundo declarações de seu proprietário, os prejuízos que sofreu foram superiores a dois milhões de cruzados. Daí o fogo se propagou para outros estabelecimentos próximos, entre eles, o bar "Liber" e um setor da Padaria e Confeitaria Moica. Os prejuízos sofridos pelo sinistro não foram ainda calculados, mas sabe-se que são de grande monta.

A respeito foi aberto o competente inquérito policial em que serão apuradas as causas do sinistro. Todos os estabelecimentos atingidos pelas chamas estavam seguros.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Acausou-se, aliadas, nos quadros do ensino da Faculdade, os resultados do concurso de habilitação de 1955. A classificação dos candidatos será publicada no dia 21, segunda-feira.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

COMPETIÇÕES DE ONTEM NO MEXICO

ATLETISMO — FEMININO CIDADE DO MEXICO, 17 (A. P.P.) — Salto em altura, feminino: resultados finais: 1.º — Mildred McDaniell (Estados Unidos), 1,58; 2.º — Evaristo Thelbert (Venezuela), 47"; 3.º — Allan Moore (Jamaica), 48"; 4.º — Argemiro Roque (Brasil), 48".

CIDADE DO MEXICO, 17 (A. P.P.) — Classificação do torneio de water-polo, após os resultados de hoje: 1.º — Brasil, 2 partidas, 2 vitórias, 0 anulação, 0 derrotas, 17 gols a favor, 7 contra, 5 pontos; 2.º — Estados Unidos; 3.º — Argentina.

NATAÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 17 (A. P.P.) — E' a seguinte a classificação da segunda série dos 1.500 metros, nado livre: 1.º — Silvio Kell (Brasil), 20'46"; 2.º — Wayne Moore (Estados Unidos), 20'48"; 3.º — Jorge Vogt (Argentina), 20'47"; 4.º — Herberto Gonzalez (México), 20'52"; 5.º — Tomatihu Gutierrez (México), 21'40".

Nessa prova, depois de uma partida muito prudente, Silvio Kell esperou a 13.ª volta da corrida, para se empenhar a fundo, bater nitidamente o norte-americano Moore e ganhar a quarta série eliminatória.

Moore tomara o primeiro lugar na segunda volta, ao passo que Silvio Kell permanecia em segundo, um pouco atrás. Viaglando-se de perto, os dois levaram a prova até o momento em que o brasileiro atacou, para ganhar a série.

ATLETISMO — MASCULINO

CIDADE DO MEXICO, 17 (A. P.P.) — Resultado da primeira semi-final dos 400 metros rasos: 1.º — Jesse Mashburn (Estados Unidos), 47"4; 2.º — Frank Rivera (Porto Rico), 48"7; 3.º — Mel Spencer (Jamaica), 48"; 4.º — Richard Revel (Canadá), 48"2; 5.º — Guillermo Gutierrez (Venezuela), mesmo tempo; 6.º — Valdemiro Monteiro (Brasil), 50".

Os três primeiros estão qualificados para a final.

CIDADE DO MEXICO, 17 (A. P.P.) — A Argentina assegurou o terceiro lugar nas duplas mistas, tennis: Maria Weiss-Alejo Russel vencendo os chilenos Luis Morales-Luis Ayala, por 6/2, 3/6 e 6/3.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MORTO O SEXAGENARIO COM VAR AS FACADAS NO PEITO

O caminhão capotou espetacularmente — Con-

flito — Colisões

colidido violentamente com o caminhão de chapa 15-35-95, guiado por Eulálio Maltanets, No dia 16 de março, às 18 horas, filhos de Silvestre Martin, residente à rua Sete, 12, e Almir Varoli, de 20 anos, solteiro, morador à rua Particular, receberam ferimentos leves e foram medicados no P.S.M.

— As 21.30 horas de ontem, na rua Bresser, esquina com a rua Visconde de Parnaíba, o auto de chapa 3-30-36, dirigido por Victor Mastrocola, de 50 anos, viúvo, residente à rua da Alfândega, 235, foi abalroado pelo caminhão de chapa 13-88-45, conduzido por Joaquim Ranjoni. No desastre o motorista do auto particular recebeu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas em estado desesperado. Sobre o fato há inquérito.

DELEGACIA FISCAL

Deve mandar representante a Delegacia Fiscal a firma Ultramar Comercial S.A.

CONGRESSO ARGENTINO DE PRODUTIVIDADE

Segue amanhã, para Buenos Aires a delegação do IDORT que a convite, representará o Brasil no Congresso Nacional de Produtividade e Bienesar Social, promovido pela Confederação General del Trabajo e pela Confederación General Económica, constituída de os srs. prof. Moacyr E. Alvarez, dr. Ardo Stamp, Carlos Finlay Costa e outros que ainda não efetivaram sua inscrição.

Além de sua participação nos debates, os representantes brasileiros vão concluir negociações que se venham concretizando para a organização do Conselho Nacional Argentino de Organização Científica (Filiat) e a CIOB, em Ginebra. Assim, passaram a ser os seguintes os países que compõem o núcleo latino-americano dessa entidade: Brasil (IDORT), Estados Unidos (C. I. P. M.), Canadá (C. M. C.), Chile (IDORT) e Argentina.

POLITICA NACIONAL

De União Nacional o nome do governador Munhoz da Rocha

RIO, 17 (Assapress) — "Minha candidatura guardará um único objetivo: a união nacional de todos os partidos" — declarou a nossa reportagem o sr. Munhoz da Rocha, que está aparecendo como candidato à sucessão presidencial, mas cujo nome não foi lançado ainda por nenhum partido. E' no que se diz o candidato do sr. Café Filho.

Por outro lado, asseverou ainda o governador paranaense, nesse propósito e que deixarei o governo do Paraná dentro do prazo exigido, isto é, no dia 3 de abril."

O sr. Munhoz da Rocha fez questão de confirmar que estivera ontem com o presidente da República, mas apenas para se despedir, antes de regressar ao Paraná.

ATIVIDADE DO GOVERNADOR PARANAENSE

RIO, 17 (Assapress) — O sr. Munhoz da Rocha esteve ontem em grande atividade política. O governador paranaense conferenciou com o presidente da República, que se diz o patrocinador de sua candidatura, mantendo, em seguida, inúmeras outras conversas políticas, notadamente com o sr. Nereu Ramos, um dos líderes da dissidência do PSD.

O sr. Munhoz da Rocha esteve também nas sedes do PR e da UDN, conferenciando com dirigentes dessas agremiações.

JANIO NO RIO

RIO, 17 (Assapress) — Está sendo esperada, nesta capital, na próxima semana, o sr. Janio Quadros. Sabe-se que o governador paulista virá ao Rio a fim de tornar público o compromisso que teria assumido com o sr. Eitelvino Lins no sentido de apoiar a candidatura do sr. Munhoz da Rocha.

Tal notícia é publicada hoje pelo "Diário Carioca", mas sobre ela não conseguimos nenhuma confirmação por parte dos elementos chegados ao sr. Janio Quadros, que continua afirmando que permanecerá neutro com relação à disputa do Catete.

REUNIAO REPUBLICANA

RIO, 17 (Assapress) — O Diretor Nacional do PR voltou a reunir-se na manhã de hoje, a fim de debater o programa mínimo partidário a ser submetido ao candidato que porventura venha merecer o apoio do Partido para a disputa do Palácio do Catete.

O Diretor Nacional do PR voltou a reunir-se na manhã de hoje, a fim de debater o programa mínimo partidário a ser submetido ao candidato que porventura venha merecer o apoio do Partido para a disputa do Palácio do Catete.

O DIRETORIO NACIONAL DA UDN

RIO, 17 (Assapress) — Não houve numero para deliberações na reunião de ontem do Diretorio Nacional da UDN, que, em consequência, transformou-se apenas num encontro de procura para uma troca de idéias sobre o problema sucessório. Ao contrário do que se dizia, não chegou ao Diretorio o ofício do PR solicitando seu pronunciamento sobre os nomes dos srs. Munhoz da Rocha, Juscelino Kubitschek e Canrobert Pereira da Costa.

A conversa, segundo apuramos, foi proveitosa, sobretudo porque os udenistas encontraram uma fórmula para responder à consulta do PR sem comprometer-se.

GRANDES FESTEJOS ASSINALARÃO A ABERTURA DO ANO LETIVO DE 1955

Programa elaborado pela Secretaria da Educação

A Secretaria de Educação e o Departamento de Educação Física e Esportes de São Paulo levarão a efeito amanhã à tarde, no Estado Municipal de Pernambuco, os festejos de abertura do ano letivo de 1955, os quais, pelo programa elaborado, prometem se revestir do mais completo sucesso.

A programação elaborada é a seguinte: 14.30 horas — Concentração das representações escolares na avenida Pacembu, a partir do portão principal, por ordem de chegada e com o máximo de 20 elementos por turma.

15.30 horas — Entrada das representações no Estado Municipal.

16.30 horas — Entrada do carro oficial. Na pista, homenagem às altas autoridades, sob o comando do militar mais graduado.

16.40 horas — Hasteamento das bandeiras nacional e paulista, salva de 21 tiros. Hino Nacional executado pela Banda da Força Pública e cantado pelos presentes.

Oração aos estudantes pela exma. sr. secretária da Educação, dr. Carolina Ribeiro. Entrega, no centro do gramado, das medalhas oferecidas pela "Colmeia" ao melhor estudante do curso médio de cada estabelecimento de ensino.

As autoridades deixam o campo com destino a tribuna de honra.

Balão pelo grupo ginástico

da Escola de Educação Física da Força Pública.

Lançamento do concurso literário promovido pelo Centro dos Inspectores Federais do Ensino Secundário.

Ginástica de solo, pelo conjunto da Escola de Educação Física da Força Pública.

Exortação aos escolares em nome do 36.º Congresso Eucarístico, pelo padre Benedito de Ulihoa Vieira.

Exibição do Corpo de Bombeiros.

a) Descida pela corda da altura de 20 metros, por uma turma de 10 homens.

b) Descida do aparelho "Ravido" da altura de 30 metros.

c) Salto do para-quedas da altura de 12 metros por 12 homens.

Arriamento das bandeiras nacional e paulista, por dois estudantes do curso secundário no som do Hino Nacional.

Estas festividades terão a direção total do corpo de inspetores e técnicos do Departamento de Educação Física e Esportes, os quais estarão de braços dados, à frente do Estado, antes e durante as solenidades, para todos os esclarecimentos e orientações gerais.

Avisa o DFEE que para o desfile podem os estudantes levar disticos alusivos ao ato solene e a concentração se fará por ordem de chegada.

Entretanto é proibido o desfile com baías, bicicletas, fanfarras e conjuntos musicais.

neira do PSD, em face do veto do sr. Juscelino Kubitschek ao nome do sr. Benedito Valadares, como possível candidato do PSD à sucessão estadual.

Sabe-se que o candidato de preferência do sr. Juscelino Kubitschek é o sr. Bias Fortes.

Por outro lado, comenta-se em certos meios políticos que os trabalhadores mineiros apóiam a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, com a condição de que o PSD apresente o nome do ex-ministro Tancredino Neves para o governo do Estado.

NEREU RAMOS COTADO

PORTO ALEGRE, 17 (Assapress) — Alguns jornais publicaram que o sr. João Neves da Fontoura, de volta à Capital Federal, lançará, em nome do P.S.D. riograndense, a candidatura do sr. Nereu Ramos a presidência da República.

Produção e consumo de energia elétrica

MELHOROU A SITUAÇÃO EM CONFRONTO COM A VERIFICADA NO ANO PASSADO

Esclarecimentos do cel. Marinho Lutz sobre o funcionamento da Usina Piratininga

No transcurso da última reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias, realizada sob a presidência do sr. Antonio Devisate, o cel. Marinho Lutz, superintendente da Licht, Luz, superintendente das atividades industriais, declarou que não tem fundamento a notícia de que uma das unidades da Usina Termica Piratininga haja sofrido avarias, demandando sua reparação tempo imprevisto.

A unidade número 1 da aludida Usina, segundo declarou o sr. Marinho Lutz, está sendo submetida a uma inspeção geral, no momento praticamente concluída, devendo voltar ao serviço dentro de poucos dias. A necessidade de proceder-se à inspeção como a efetuada nessa unidade é perfeitamente normal, principalmente em se tratando de equipamento novo, após o período inicial de serviço. Por motivos tais, inspeções de rotina são realizadas durante a estação chuvosa, quando o sistema dispõe de maiores recursos de produção. Assim é que está programada para o próximo mês de abril pelas mesmas razões, uma inspeção na unidade número 2.

SITUAÇÃO MELHOR

Disse ainda o cel. Marinho Lutz que a situação geral é efetivamente melhor no presente ano. Os estudos da empresa, feitos sempre com grandes cautelas e baseados nos elementos técnicos de que dispõe, evidenciam em realidade ser possível armazenar bem maior quantidade de quilowatts-hora em 1955, conservando ainda maior volume de água no reservatório Billings que em 1954. Mencionados resultados, como não podia deixar de ser, levam em conta as paralisações normais da Usina Piratininga e a supressão total do auxílio do Rio, durante os meses de estiagem.

EM FEVEREIRO

Esclarecido também ficou que durante o mês de fevereiro próximo passado verificou-se acentuada redução de vazões devido à falta de chuvas. Essa diminuição de vazões, todavia não é de molde a alterar o aspecto da situação acima aludida, ou de eliminar a possibilidade de produção de algumas centenas de milhões de kw/h a mais do que em 1954. Isto porquanto nos estudos que a empresa realizou, foram previstas amplas margens, ou sejam vazões inferiores às normais, paralisações de máquinas para impressões e, inclusive, substancial aumento do consumo.

MAIORES AS RESERVAS

Prestando esclarecimentos ao Plenário, o cel. Marinho Lutz, depois de terminada a leitura da carta a que aludimos, adiantou que, como bem assinalava o artigo em questão, as reservas atuais eram maiores que as existentes em igual data de 1954, sendo, mesmo, superiores ao máximo registrado naquele ano, continuando ainda em ascensão. No dia por exemplo, do Reservatório Billings, o maior do sistema, atinge 44,8 por cento de sua capacidade total.

POSSIVEIS OS CORTES

Ponderou o cel. Marinho Lutz que durante os próximos meses de estiagem, o sr. Nereu Ramos, presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos do Ensino, além de outras autoridades.

"FUNDAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

RIO, 17 (Assapress) — Realizou-se hoje no gabinete do ministro da Educação e Cultura a solenidade da assinatura da ata constitutiva da "Fundação do Ensino Secundário", entidade que congrega principalmente instituições particulares e que terá por objetivo promover o aperfeiçoamento e a difusão do ensino médio no Brasil. Para a presidência do novo órgão foi escolhido o sr. Ricardo Xavier da Silveira, sendo eleito para o conselho diretor os srs. José Gonçalves de Sá, Dráusio Ernani e A. J. Peixoto de Castro. Na ocasião usou da palavra o titular da Educação, sr. Candido Motta Filho, discorrendo sobre os problemas educacionais do país. A cerimônia estiveram presentes os srs. Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário, Carlos Pasquini, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, Tompou Flores, presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos do Ensino, além de outras autoridades.

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Produção e consumo de energia elétrica

Modificações radicais nos receptores de televisão

RAUL DE POLILLO

Tudo receptor de televisão — desde os atualmente encontrados à disposição de qualquer comprador — é, quanto ao seu aspecto exterior, um móvel de tamanho considerável, nas suas três dimensões. Por menor que seja o aparelho, ele tem altura, largura e espessura de vários decímetros, de modo a constituir sempre algo que ocupa muito espaço, seja qual for a localização que se lhe dê, nos limites de uma sala comum.

Esta circunstância, de ser volumoso o receptor de televisão vem preocupando seriamente os engenheiros eletrônicos, porque menos dependência seria a sua construção, se menor fosse o seu volume, e maior escala de vendas as lojas conseguiram, se os preços descessem um pouco da altura em que se encontram.

O que obriga o receptor a ser volumoso é o ícone, ou seja, a lâmpada enorme pela qual passam os feixes de elétrons, feixes estes que, depois, atravessando uma camada de fosforo, dão visibilidade à imagem recebida na forma de impulsos elétricos. Assim, para se reduzir o volume do receptor, seria preciso descobrir, primeiro, uma outra contextura de ícone.

Ao que noticiam as revistas estadunidenses, seja as especializadas, seja as de divulgação, e, também, as meramente informativas, os engenheiros eletrônicos de duas firmas produtoras de receptores conseguiram, sem dúvida alguma, essa nova contextura do ícone.

Uma de tais firmas — a Divisão Eletrônica da Willis Motors — com efeito, já produziu uma lâmpada formadora de imagens muito menor do que a comum — de maneira que, só em

consequência disso, o aparelho receptor poderá ser reduzido à metade da sua espessura atual. Essa lâmpada é quase chata. Funciona em conjugação com chapas defletoras de elétrons, dando os mesmos resultados da outra lâmpada, com muito menos volume.

A outra das referidas firmas é a General Electric Co. Os engenheiros desta Empresa conseguiram fazer um ícone, ou seja, uma lâmpada, que não precisa de chapas defletoras de elétrons. O ícone, neste caso, é uma fina lâmina de vidro, espremida entre duas redes finíssimas de arame. Com 500 arames esticados em cada direção, obtêm-se 250.000 pontos em que os arames se cruzam, e que rutilam se estimulados pela voltagem correta. Com este processo, anuncia-se que a seção vertical do receptor de televisão poderá ser reduzida à espessura de uma tela propriamente dita — pouco mais do que a espessura de uma folha comum de papelão.

Quanto à inovação da Willis, ela já está sendo utilizada pela Marinha de Guerra dos Estados Unidos, a fim de facilitar a interpretação de imagens cartográficas captadas pelo radar. Quanto à outra inovação — a da General Electric — ela ainda não está sendo utilizada — mas está sendo aperfeiçoada. Nenhuma das duas modificações se encontram por enquanto, à disposição do público — nem se encontrarão dentro de alguns anos mais. Mas os progressos tecnológicos e industriais são promissores, já não havendo dúvida alguma quanto à consecução generalizada e definitiva, no futuro, de receptores menos volumosos do que os atuais.

NOTAS E COMENTÁRIOS

IMPOSSIVEL TURISMO

Todos os países concedem as maiores facilidades possíveis ao turista, visando estimulá-lo, porque estão convencidos de que ele constitui atualmente uma grande fonte de renda. A França e a Itália que o digam...

Há um país, entretanto, e não nos cansamos de repetir isto, que parece dar de ombros à indústria turística, não se importando, assim, de ganhar dinheiro, já que se considera muito rico e muito independente... Esse país é o Brasil.

Se quisermos ser visitados por gente de fora, aqui deixei o seu dólar com facilidade, precisamos, evidentemente, visitar o estrangeiro. Cada um de nós, quando longe da pátria, é um propagandista de suas maravilhas. Mais propagandista do que os próprios encarregados da propaganda do país no exterior. Estes afinal não trabalham. Como todos os burocratas, deixam-se vencer pela rotina e sobretudo pelo mercenarismo. O turista,

ao contrário, é sempre um saudosista, não no sentido filosófico do termo, mas no de alguém que só verdadeiramente sente a sua pátria longe dela.

Acontece, entretanto, que o brasileiro não pode ser turista. Ele quer receber forasteiros, quer vender-lhes mil coisas, mas não quer sair de sua casa a visitar os outros, a comprar, também, dos outros, num gesto de reciprocidade, ou intercâmbio que é a base de todo o sistema comercial. Já pensou o leitor nas dificuldades antepostas à saída de alguém do Brasil? Sabe que um passaporte não se obtém sem dolorosamente, através de mil dificuldades burocráticas, a frente das quais podemos citar a que se antepõe à retirada de uma certidão negativa de imposto de renda? Entretanto, ouça o seguinte: — qualquer cidadão, nacional ou estrangeiro, entra na Suíça ou sai da Suíça com a simples apresentação de uma carteira de identidade.

Positivamente, o Brasil é um país que faz questão de ser atraiado, de ser complicado, de não progredir.

REQUISITADAS COM URGENCIA FORÇAS FEDERAIS PARA O MARANHÃO

RIO, 17 (Asprez) — O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, enviou ao ministro da Guerra, general Teixeira Lott e ao ministro da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, o seguinte ofício:

"Ao sr. ministro da Guerra: "Atendendo solicitação do desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, em radiograma desta data, tenho a honra de solicitar a v. exc. se digna ordenar urgentes providências no sentido de ser colocada Força Federal à disposição da respectiva Tribunal Regional, no município de São Luiz para garantir as eleições a senador e suplente que se realizarão no dia 20 do corrente naquele Estado.

A Força Federal assim destacada deverá ficar à disposição do TRE para eventual remessa a qualquer localidades do Estado se necessário for, tendo em vista a garantia da liberdade do pleito. Outrossim, e tendo em vista a garantia da liberdade do pleito, Outrossim, e tendo em vista a situação de intranquilidade reinante naquele Estado, poderá v. exc. se assim o entender conveniente colocar contingentes da Força Federal em outras localidades daquela circunscrição a fim de possibilitar sua mais rápida movimentação caso necessário e à requisição dos órgãos eleitorais locais.

Esta data estou solicitando ao exmo. sr. ministro da Aeronáutica sejam colocados também à disposição daquele Tribunal Regional Eleitoral dois ou três aviões da Força Aérea Brasileira para melhor e mais pronta movimentação de Força Federal ora solicitada.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exc. protesto de consideração e apreço".

AO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O outro ofício, dirigido ao brigadeiro Eduardo Gomes está vado nos seguintes termos: "Sr. ministro: Havendo requisição desta data ao exmo. sr. ministro da Guerra, Força Federal para garantir as eleições de senador e suplente, que se realizarão no dia 20 do corrente, no Estado do Maranhão, tenho a honra de solicitar a v. exc. urgentes providências no sentido de ordenar sejam colocados dois ou três aviões à disposição do TRE da aquele Estado, na cidade de São Luiz, para melhor e mais pronta movimentação da Força Federal requisitada em caso de necessidade de sua remessa a outra localidade do interior do Estado.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exc. protestos de consideração e apreço".

AMEAÇADOS DE MORTE?

SÃO LUÍZ, 17 (Asprez) — Esta capital encontra-se agitada, em face do encerramento da propaganda dos candidatos às eleições do próximo domingo. Neste momento, realiza-se na praça João Lisboa, o comício oposicionista a favor do coronel Armando Menezes. Vespertinos dão em mancha, o plano dos comunistas presentes em São Luiz, para assassinar os srs. Vitorino Freire e Assis Chateaubriand.

"O Combate" publica: "Comunistas por incrível que pareça, foram importados de outros planetas, para em São Luiz, hastearem a bandeira da força e do mal, simbolizando a revolta e o ódio que devotam à democracia brasileira. Ontem já se comentava que os comunistas pretendem assassinar o senador Vitorino Freire e que se o sr. Assis Chateaubriand pisar o solo maranhense será, também, morto e sua cabeça decapada será colocada em um poste do largo do Carmo.

O Paço do Concelho, que equivale a Paço Municipal, sede da governança nos primeiros séculos e da administração do município, pelo Prefeito, a partir de 1898, com a investitura do Conselheiro Antonio Prado, tem-se localizado em inúmeros pontos, desde a data da fundação do povoado até hoje, sendo alguns difíceis, quase impossíveis de serem exatamente fixados na área multifórme do pequeno triângulo geográfico em que a urbe se edificou e cresceu.

Em vez de "paço" ou "paços", dizia-se também, mais comumente, "casas do concelho". Às vezes no singular, casa; às vezes no plural, ou, quando se tratava de mais de uma, concelho com a, comelho ou cêchelo. Encontra-se igualmente "casa da camara" ou simplesmente "camara ou camera". No século XVIII é habitual a expressão: "casas da Camara e paços do Concelho" ou "casas do Senado da Camara".

Com estes preleções não visamos tratar do Paço do Concelho propriamente dito, no qual, hibridamente, por artes de heráldica e heráldica, conseguiram os antigos, em certas épocas, incorporar o Legislativo, o Executivo, e a Câmara, o Oratório, e o Armazém e o Acúgueiro, Incrível, mas verdadeiro, não há dúvida, no tocante

Quereis o mais perfeito truismo da época?

El-lo:

— Vivemos dias difíceis!

E' o mote das conversas. O denominador comum de crônicas e artigos. A chave dos romances. O estribilho das canções populares. A silenciosa e vurmante preocupação de chefes de família. O vinco na testa dos extranumerários...

Já observou um cético de café a inconveniência de se apurar o ouvido para o homem que passa na rua falando sozinho: as suas conjecturas para si próprio são formuladas em termos impróprios para menores e maiores...

E cada dia, cada hora que passa só faz agravar a situação e fornecer novas doses de apreensão: é o encarecimento das utilidades, inexplicável e sem meios de retenção à vista; a incerteza política, com o tilintar de espadas e esporas rondando as instituições, cada vez mais perto. cada vez mais perto; a carencia de transportes; a lamentável mediocridade revelada pelos homens públicos ante os problemas que afligem a Nação...

Doutro lado, atenuam a alma popular os telegramas da esfera internacional, onde aqui e ali se reacendem os focos de desinteligência que podem degenerar em guerra. A leitura dos jornais, embora se tente, não raro, dourar a pilula, passou a obrigação martirizante. Tem-se a impressão de que o nervosismo coletivo, o desajuste deriva para o crime, e em poucas épocas tivemos tal fartura de assunto para a reportagem policial. Os vespertinos de segunda-feira, em especial, não necessitam de títulos em cor para circularem tingidos em rubro...

No entanto, viu-se ontem como é fácil reacender o entusiasmo e a esperança na alma po-

REGISTRO POLITICO

COINCIDENCIA DE MANDATOS

Foi apresentado, ontem, à Mesa, conforme havíamos noticiado oportunamente, o projeto de lei disposto sobre a coincidência de mandatos do prefeito e vice-prefeito que vão ser eleitos a 22 de maio, com os dos vereadores que serão escolhidos em outubro vindouro.

A formula encontrada foi a melhor possível, porque não criou condições para levar o Plenário a reformar a Constituição, iniciativa difícil de ser concretizada, dada a carencia de tempo.

Como se sabe, qualquer proposta de reforma da Constituição só pode chegar ao seu objetivo se discutida e acolhida em duas sessões legislativas.

O projeto, tal como foi apresentado, tem apenas o inconveniente de manter um chefe do Executivo municipal por apenas poucos meses de exercício, o que poderia contribuir para uma desorganização administrativa se o ocupante do cargo não estiver à altura da tarefa que lhe for cometida.

Ne mais não haverá obstáculo, mesmo porque a posse de prefeitos, póde, perfeitamente, ser disciplinada pela Assembleia Legislativa que não entrará em apreciações de direito afetas aos órgãos privativos, no caso a Justiça Eleitoral.

Facilitará, entretanto, as eleições futuras, impedindo que cada dois anos o povo paulistano seja chamado a escolher, uma vez seus vereadores e outra vez os governantes da cidade, coisa que acontece em virtude da Capital ter readquirido sua autonomia política quando há em meio o mandato dos edis.

Há interesse de um grupo muito grande do Plenário em facilitar a tramitação do projeto embora possa se admitir, desde já, oposição principalmente por parte daqueles que encaram o problema dentro de um ponto de vista puramente político, o que será um erro, dado que a proposição não impedirá os acordos partidários, os entendimentos acaso efetivados no plano nacional.

E' preciso, assim, que o projeto seja cuidadosamente analisado sob seu aspecto jurídico, principalmente, e depois da conveniência da proposta.

Seu sentido político desaparece diante das facilidades futuras que terão lugar na coincidência dos mandatos e daí o aspecto de um estudo que seja mantido bem longe dos interesses, em particular, partidários.

VISITA

Deverá chegar hoje a esta capital o sr. João Goulart, para entrar em entendimento com os poderes partidários e ouvir os dirigentes do P.T.B. a respeito da posição da agremiação, não só no plano municipal como também nacional.

O presidente do diretório nacional do P.T.B. deverá se entrevistar, também, com o chefe do governo.

Dois deputados do P.R.P., de uma bancada de três, os srs. José Santill Sobrinho e Lauro Pozzi, abandonam a legenda pela qual foram eleitos.

O primeiro está inclinado, ao que sabemos, a ingressar nas fileiras do P.D.C. e o segundo no chamado grupo janista.

CONVENÇÃO

Segue hoje para o Rio, a fim de tomar parte na convenção nacional de seu partido, o P.R.P., o deputado Hilário Torioni.

Nessa convenção será homologada a candidatura do antigo chefe nacional da extinta Ação Integralista Brasileira, sr. Plínio

Salgado, à presidência da República...

VOTAÇÃO

Até ontem à tarde 42 deputados já haviam assinado a proposta de reforma constitucional, de iniciativa do sr. Cid Franco, visando "tornar obrigatoriamente público o voto nas eleições da Mesa e nos demais casos previstos pelo artigo 21.

Esses casos referem-se à eleição da Mesa, votação das contas do governador nos crimes de responsabilidade; a mesma coisa para os secretários de Estado, nos crimes conexos; concessão ou negação de licença para que os deputados sejam processados criminalmente; aprovação da nomeação dos administradores das autarquias estaduais, da indicação de diretores para as sociedades de economia mista e finalmente da nomeação dos membros do Tribunal de Contas.

VISITA

Esteve ontem em visita protocolar ao governador do Estado o sr. Franco Montoro, presidente da Assembleia Legislativa, que se fazia acompanhar do sr. Murilo

Antunes Alves, chefe do criminal, sendo recebido à entrada da Casa Civil pelo sr. Francisco Quintanilha Ribeiro e pelo chefe da Casa Militar, coronel Nabor Nogueira dos Santos.

A propósito dessa visita declarou o sr. Franco Montoro: "Fui fazer uma visita protocolar ao chefe do Executivo paulista e reiterar os propósitos de um entendimento elevado entre os dois poderes para que, dentro dos princípios de independência e da harmonia, possamos colaborar na solução dos problemas que angustiam o povo".

ERARIO

O sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, hoje, às 10 horas, na Assembleia Legislativa, manterá uma entrevista com os deputados estaduais, a propósito da situação financeira do Estado, discutindo, ainda, a tramitação de inúmeras proposições que, se acolhidas, irão agravar drasticamente o erário público.

Os deputados estão bastante interessados, também, no projeto de auxílios que foi vetado pelo governador, que inobrevou, assim, praxe que vinha sendo observada desde 1947.

PROTOCOLO

O presidente da Assembleia, prosseguindo em suas visitas protocolares, visitará, hoje, o presidente do Tribunal de Justiça.

INTERFERENCIA

Seguiu ontem para o Rio, de onde demandará a Europa, o presidente nacional do P.S.P.

Ouvindo a respeito dos problemas políticos do momento, principalmente quanto ao pleito municipal afirmou:

"Quando à sorte da aliança P.T.B.-P.S.P. em São Paulo, nada podemos afirmar. O coordenador geral é o senador Lino de Matos e agora que vou viajar não tenho o direito de interferir nesta campanha".

Com relação ao pleito presidencial, adiantou que qualquer afirmação sua, neste momento, seria prematura, mesmo porque as campanhas presidenciais têm duração que não vai além de noventa dias.

PA-TIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Pedem-nos divulgar: "Realiza-se os 6.a-feira, dia 18, a reunião semanal do Diretório Metropolitano do P.S.D. — Para essa reunião estão sendo convocados os correligionários já inscritos como candidatos do Partido ao

Parlamento, a fim de serem recebidos pelo governador Cordeiro de Faria, que declarou estar inteiramente de acordo com a ideia levantada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco.

Essa delegação, que manteve demorada palestra com o secretário do Governo, manifestou o vivo interesse e simpatia, que estão despertando, no interior do Estado, os estudos para transformação da Secretaria do Governo em Secretaria do Interior.

A Associação Paulista dos Municípios está cooperando nesses estudos, e comparecerá oficialmente ao ato de entrega do respectivo anteprojeto ao governador do Estado.

Ampla isenção de impostos às novas indústrias

RECIFE, 17 (Asprez) — Já foi entregue ao governador do Estado o anteprojeto que determina ampla isenção de impostos às novas indústrias que se instalem no Estado.

Adianta-se que o projeto foi bem recebido pelo governador Cordeiro de Faria, que declarou estar inteiramente de acordo com a ideia levantada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco.

Essa delegação, que manteve demorada palestra com o secretário do Governo, manifestou o vivo interesse e simpatia, que estão despertando, no interior do Estado, os estudos para transformação da Secretaria do Governo em Secretaria do Interior.

A Associação Paulista dos Municípios está cooperando nesses estudos, e comparecerá oficialmente ao ato de entrega do respectivo anteprojeto ao governador do Estado.

Ampla isenção de impostos às novas indústrias

RECIFE, 17 (Asprez) — Já foi entregue ao governador do Estado o anteprojeto que determina ampla isenção de impostos às novas indústrias que se instalem no Estado.

Adianta-se que o projeto foi bem recebido pelo governador Cordeiro de Faria, que declarou estar inteiramente de acordo com a ideia levantada pela Comissão de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco.

Essa delegação, que manteve demorada palestra com o secretário do Governo, manifestou o vivo interesse e simpatia, que estão despertando, no interior do Estado, os estudos para transformação da Secretaria do Governo em Secretaria do Interior.

A Associação Paulista dos Municípios está cooperando nesses estudos, e comparecerá oficialmente ao ato de entrega do respectivo anteprojeto ao governador do Estado.

RESPIGOS E RECORTES

FABINOSO

O AMAZONAS

O Amazonas foi classificado de "El Dorado" e de "Inferno Verde". Vários escritores de nomeada, como Alberto Rangel e Raimundo de Moraes — escreve o "Diário Carioca" — têm decantado as prodigiosas riquezas da região amazônica e as suas inmensas possibilidades. Mas, o Amazonas, com todo esse potencial de riqueza em estado latente, vicia, quase exclusivamente, da indústria extrativa da borracha. Tive seus dias de esplendor e de prosperidade excepcionais. Um dia a borracha caiu. E caiu, com ela, a pujança da economia amazônica. Foi o desastre irremediável. Mas, o gigante esperava pelo homem. Este teria de vir um dia buscar no solo do "Inferno Verde" novos elementos de expansão econômica. O homem, tenaz e ávido de coisas novas, chegaria até lá.

Eis que agora, se abrem novas perspectivas para o Amazonas. A borracha foi vencida pelo petróleo. Nova Olinda é, hoje, o alvo de esperanças, as mais justas da nação brasileira. O "ouro negro" surge no alto Norte como prova irrefutável de um grande destino histórico do Amazonas.

Segundo o técnico norte-americano que acompanha os trabalhos de pesquisas, o petróleo de Nova Olinda "é o melhor por ele encontrado", podendo mesmo ser considerado igual ao da Pensilvânia. Disse ainda aquele técnico que o petróleo amazônico é um dos mais ricos por ele encontrado em todas as pesquisas que realizou até hoje.

O Amazonas, desta forma, dá um formidável passo para a frente. E é muito justo o entusiasmo que despertou em todo o país a descoberta sensacional.

IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

"Os problemas migratórios nacionais — observa o "Correio da Manhã" — constituem objeto de uma legislação esparsa em leis, decretos-leis, decretos. O próprio Congresso Nacional, ao criar o Instituto de Imigração e Colonização,

estabeleceu, tipo de constituinte, um comitê especial para preparar a colonização em toda essa matéria discriminada em nota sobre o corpo legislativo. Essa providência inicial acaba de ser tomada pelo sr. João Gonçalves de Sousa, presidente do instituto.

Fazem parte da comissão agora criada os srs. J. Fernando Carneiro, presidente, reconhecida autoridade em assuntos de imigração, pe. Fernando Bastos Devila, portador de larga experiência nestes assuntos através de estudos realizados inclusive na Bélgica. Dario de Almeida Magalhães, consultor jurídico; José Artur Rios, ex-diretor do Serviço de Educação Rural do Ministério da Educação e Saúde; Orlando Valverde, geógrafo e ex-assistente do prof. Leo Walbe; e Rodolfo Coutinho, professor de História do Colégio Pedro II.

Corre uma frase no Brasil segundo a qual "a criança é o melhor imigrante". O conceito é de fundo nacionalista: preservar a criança brasileira é preferível a importar gente de fora. Sob essa capa mansa o conceito, agressivo, quer bradar: a criança é nossa! Mas nem existe antagonismo entre as ideias de bem cuidar a criança e atrair o imigrante. Melhor ainda do que aquele conceito seria o corolário dele: o imigrante é a melhor criança. Quer dizer, o adulto importado já entra nos nossos portos — feito o Estado não corre mais riscos com ele; e o seu rendimento econômico é imensuravelmente maior porque ele não gastou dinheiro da nação em termos de saúde, educação, de tantos outros itens que tanto gravam o custo médio de um cidadão dentro da nossa própria terra.

Espera-se que a comissão constituída pelo instituto saiba compreender o justo valor destes problemas e possa orientar a política migratória nacional de maneira a evitar a continuação do espetáculo deprimente que se observa todos os dias nos entrepostos da Ilha das Flores, onde o material humano importado sem planejamento aguarda a procura do consumidor."

NA SESSÃO DO SENADO

QUOTA DO IMPOSTO DE RENDA EM BENEFÍCIOS DE ORDEM SOCIAL

RIO, 17 (Asprez) — No expediente da sessão de hoje do Senado, aberia pelo sr. Nereu Ramos, e mais tarde presidida também pelo sr. Homes de Oliveira, foi lida mensagem do presidente da República, expondo as razões de seu veto parcial à proposição que regula as contribuições dos motoristas autônomos do IAPETC. Esse veto será deliberado pelas duas casas do Congresso Nacional em sessão conjunta, no dia 20 de abril próximo, às 14 horas. O Senado e a Câmara dos Deputados foram convocados, também, para os dias 12 e 14 do mesmo mês de abril, a fim de decidir sobre outros dois vetos presidenciais: — um, referente ao projeto que dispõe sobre concurso de títulos de fiscais Interiores do Ministério do Trabalho, e outro incidindo sobre a proposição que regula o pagamento de fornecimento de carvão às estradas de ferro de propriedade do governo federal.

SOBRETAXAS DE CAMBIO

Firmado pelo sr. Lucio Bittencourt o parágrafo 145 do art. 9.º da lei No. 2.145 de 30-12-1953. De acordo com a referida proposição, ficam mantidas para o petróleo e seus derivados, as sobretaxas em vigor, na data de 19 de janeiro de 1955, obrigando-se a Carteira de Cambio do Banco do Brasil a devolver aos interessados as sobretaxas porventura cobradas em desacordo com essa deliberação.

O deputado mineiro apresentou, ainda, outro projeto dispondo que metade da quota do imposto de renda destinada aos municípios pelo Constituição Federal, será obrigatoriamente aplicada em benefício de ordem rural, tais como abertura de estradas, construção de silos e armazéns, para guarda de produção agrícola municipal e, também, do sr. Lucio Bittencourt, recebeu a mesa dos requerimentos de informações sobre atrasos dos pagamentos de subsídios aos ginásios do interior e de aumentos de salários concedidos aos médicos e funcionários federais.

PETROLEO NO AMAZONAS

A propósito do aparecimento de petróleo na Amazônia, falou o sr. Kerginaldo Azeiteiro que se congratulou com o país pelo acontecimento. O senador potiguar afirmou que, doravante, não há motivos de ceticismo para os que duvidavam ainda da existência do petróleo combustível em grande escala no território nacional, e terminou seu discurso combatendo, mais uma vez, a intrusão de capitais estrangeiros na exploração do petróleo nacional. Sobre o mesmo assunto, também se rebelando com a descoberta do petróleo no Amazonas, usou da palavras o sr. Juraci Magalhães.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi rejeitado o projeto que concede isenção de direitos para importação de gado em pé, destinado ao corte, e foram aprovadas as seguintes proposições: — que concede à COPAF isenção de direitos e taxas aduaneiras para a importação de gêneros e artigos de primeira necessidade; e isentando de direitos de importação o material para a montagem de uma fábrica de purificação de leite pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

Após ocuparem a tribuna vários oradores com explicações pessoais, foi encerrada a sessão.

Expulso das fileiras do PSD

FORTALEZA, 17 (Asprez) — O Diretório Regional do PSD, segundo comunicado oficial distribuído à imprensa, expulsou de suas fileiras o deputado estadual Danuzio Barroso, acusado de diversas faltas partidárias: a) participação na fraude eleitoral, realizada pela UDN no município de Itapicoba; e b) por ter votado contrariamente às determinações do partido nas eleições para a mesa da Assembleia Legislativa do Estado.

IMPETROU A PANAIR MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 17 (Asprez) — Tentando a todo custo impedir a investigação parlamentar a Panair do Brasil impetrou mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal contra o ato da mesa da Câmara dos Deputados que permitiu a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito sobre a crise naquela empresa.

O PAÇO DO LINHARES

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

apenas a duas dessas entidades, saíam-se que, a 20 de Agosto de 1783, "se assentou em vereança uniformemente, que pela razão de estar a cadeia pouco segura e estarem os pobres presos como em montão por não caberem na dita cadeia, por ser pequena e estar arruinada, e estarem os pobres presos atualmente morrendo, se assentou de fazerem nova cadeia e casa da Camara para cujo efeito se mandou passar editar" (A. XVIII, 54).

Temos em vista apenas a palavra "paço". Encontramos-las diversas vezes nos in-folios e, por muito tempo, ligamo-a exclusivamente à sede oficial da comuna, à Camara ou à Prefeitura. Cita referência mais ou menos confusa a um paço seiscentista, chamou-nos porém a atenção para o caso. E daí por diante verificamos que houve outros paços, em São Paulo, mas não apenas o do Concelho. Na esfera dos edifícios de algum modo ligados ao interesse da

coletividade, tivemos o Paço do Bispo. Situava-se exatamente onde existe o da Curia. Chamava-se mesmo a rua, que depois foi de Santa Teresa — "Rua do Paço do Bispo, que principia do Campo de São Paulo, e vai para o Campo de São Francisco do velho; e as outras tinham na rua Direita que vai para Santo Antonio do velho, partindo com casas de Gaspar Maciel" (I, XVIII, 225).

Em 1671, Paes Linhares desfrutava de importância e popularidade, estando em alguns autores que a rua que tinha o seu nome é que veio a ser a atual Quinze de Novembro. Seria a do seu paço. Em 1639, foi almotaçal e, desfeito anos depois, em 1637, vereador. Que idade teria? Ignoramos. Em 1649, quando era mestre de capela, o vigário Domingos Gomes Albernás, político terrível, de tempera tão exaltada que podia filiar-se, com indeclináveis vantagens, ao grupo dos Pires e dos Ca-

margos, com ele se desavou asperamente, com razão ou sem, pois se conhecemos a queixa de um, desconhecemos a defesa, se é que a houve, de outro. O caso é que o padre Domingos Gomes Albernás compareceu à vereação e declarou alto e bom som "que não era reservado de Deus nem bem e ornato do culto devino que manol pais linhares exercitasse o ofício de mestre da capella porquanto não hera util nem capas de servir o dito cargo por não ter dispolhos nem muzicos para se celebrarem os officios divinos". Além disso, "por três ou quatro vez se indispuzera com elle dito padre vigario com palavras escandalozas diante do santissimo sacramento e do mais povo que presente estava". Os demais auxiliares da missa também o secundaram "sendo de tudo elle dito manol pais linhares causa". Igualmente, na "semana santa passada estando na sebrazassam dos sacramentos do canto na dita igreja

viera elle assentarse em hu arco da dita igreja por muitas vezes a fazer escarninhos e ririse dos que estavam ajudando aos officios divinos". Essa ortografia medonha é do tabelião Domingos Machado, que lavrou a ata da vereança por estar ausente o respectivo escrivão.

Diante do exposto, requerera aos edis "que o mandassem notificar que não exercitasse o dito cargo até se avizar ao senhor prelado para que proveve justissia e mais ornato e servico de deos". A declaração foi tomada por termo, tendo-se processado do as medidas pleiteadas pelo vigário. De onde se conclue que o homem, que exerceu altos cargos da governança, que teve uma das principais ruas da villa de São Paulo de Piratininga com seu nome — e foi sr. de um paço, propriedade que, pela vastidão e valor, ao menos na designação, se emparelhava com o do Bispo e com o próprio Paço do Concelho, não passava de uma espécie de Gregorio de Matos ou Nicolau Tolentino, que talvez sem esquecer, como Juvenal, "que se deve a creença o maior respeito", lá, fazendo, mesmo dentro da igreja, pirrécias e esgaras inconsequentes, que não podem deixar de nos dar ideia de um sujeito menos sarcástico do que brincalhão.

PALACIO 9 DE JULHO

Projeto fixando em quatro anos o mandato do prefeito a ser eleito nas eleições de maio

Texto da propositura ontem apresentada — Elogio de Mogi das Cruzes como centro produtor — Surpreendente atitude de um representante "socialista"

Utando da palavra, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, advertiu o deputado Dervil Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que em várias oportunidades, na legislatura passada, ocupou a tribuna para dar conhecimento aos seus pares e à população paulista, da posição de realce que Mogi das Cruzes ocupa no cenário econômico do Estado.

Não foi repetir nesta breve oração — acrescentou o representante republicano — os dados estatísticos da produção do vizinho município, não só no setor agrícola, avícola como também industrial. Contam eles dos anos de 1953 e 1954, conforme meus discursos de 29 e 30 de abril do ano passado. E, porém, no produto da terra que tem Mogi das Cruzes seu ponto mais alto. Realmente: os trezentos e quinze milhares de cruzeiros, em números redondos, que, no ano de 1953, em frutas, verduras, legumes, aves e ovos, acusou Mogi no movimento de vendas, pesam sensivelmente na balança econômica de São Paulo, concorrendo, assim, para que nosso Estado continue a ser líder de produção no país.

A tradicional festa do caqui, de iniciativa exclusivamente particular, designada neste ano, para a segunda quinzena de abril, tem também por motivo, como já asseverei em outra ocasião, de mostrar, com elementos estatísticos, aos visitantes e a todos quantos se interessam pelo desenvolvimento de nossas comunas com relação ao fruto da terra, o montante da produção dos agricultores e avicultores do prospero município.

ATAQUE À CASA DA LAVORIA

Seu maior incremento nestes últimos três anos, deve-se a criação do Cinturão Verde, obra de realização do prof. Lucas Nogueira Garcez que em Mogi das Cruzes deu os mais profícuos e incontestáveis resultados positivos. Cumprida a Casa da Lavoura local brilhantemente sua tarefa. A seu principal responsável, o agrônomo Edson Consolmagno, homem de ação, de virtudes imensas, de larga capacidade de trabalho, perfeito conhecedor de seu "meio", devem os lavradores e avicultores de Mogi inestimável soma de serviços pela assistência ininterrupta que lhes prestou, pela orientação sempre oportuna que lhes deu no tratamento da terra e das aves galináceas, instruindo e aconselhando a todos quantos a ele se dirigiram.

Porque, é oportuno o memorial suscitado pelos mogianos, pequenos e grandes produtores, a ser encaminhado, dentre poucos dias, ao sr. governador no sentido de ser mantido em seu posto, o extraordinário Edson Consolmagno, atingido pela "vassoura" do sr. Janio Quadros a fim de que possa Mogi das Cruzes, com as luzes e inteligência do benéfico agrônomo, continuar, sem sentir dificuldades, a produzir para São Paulo como o tem feito nestes últimos tempos.

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA NA CAPITAL

Requeru o deputado Alfredo Farhat integrante da bancada do Partido Republicano, seja consignado em ata um voto de aplausos à professora Carolina Ribeiro, secretária da Educação, pelas providências que vem determinando naquela pasta, no que concerne à solução do problema primário nesta capital.

Justificando o seu requerimento, o sr. Farhat pondera: "Bem merecida é esta proposição, porque nenhum cidadão, por mais abastado que seja, poderá negar o trabalho altamente patriótico desenvolvido por d. Carolina Ribeiro nos setores do ensino no nosso Estado.

Oxalá que s. ex.ª, não esmoreça nas suas atividades em prol da criança paulista, porque tudo quanto se faça nesse terreno será pouco, diante da imensidão do mal que se vinha causando à juventude de nossa Pátria, pois, no invés de se lhes darem escolas e mestres, se lhes dava a via pública, para adquirirem más hábitos e envaidecerem, desde crianças, pelo caminhar injúrio da delinquência."

CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA

Discursando à hora do pequeno expediente, afirmou o deputado Pinheiro Junior não poder concordar com a pretendida majoração do preço da gasolina. Na sua opinião, tal medida acarretaria, sem sombra de dúvida, aumento do custo dos meios de transporte e "ipso facto" aumento do custo de vida.

"Ora, o povo está de tal modo sobrecarregado com as continuas elevações de preço que não é possível permitir-se a efetivação de mais esse onus."

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
17-3-555			
LITORAL			
Santos	29	23	3.0
Ubatuba	—	21	0.0
PLANALTO			
A. Branca	27	18	0.0
Horto Florestal	25	17	0.0
Observatório	24	18	0.0
Avare	26	17	0.0
Campinas	24	19	0.0
Itú	26	—	0.0
Limeira	25	—	0.0
S. Carlos	24	17	0.0
Taubaté	25	—	0.0
SERRA			
Taubaté	29	19	0.0
Pindamonhangaba	27	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	32	20	0.0
Catanduva	30	19	0.0
Lins	—	22	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instável, com chuvas, no decorrer do período.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, moderados.
(Máximo, 26.0; Mínimo, 12.0)

falência (quase?) em que o atual governo encontrou o Tesouro do Estado. Nem me pareceu lícito fingir ignorância. O prof. Carvalho Pinho, homem reto, não esconderia nem poderia esconder a realidade.

O que desejo, com estas palavras, é apenas sugerir ao Secretário da Fazenda a necessidade de apoio oficial ao "Educandário Santa Terezinha", logo que as finanças públicas o permitam".

ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS

Apresentou o deputado Dervil Allegretti a seguinte indicação:

"Indicamos ao sr. secretário da Segurança a conveniência de interceder junto do sr. Diretor do Serviço de Trânsito no sentido de proibir o estacionamento de veículos entre os números 60 e 72 da Rua Olímpio, subdistrito de Brás, ao lado do passeio onde se situa a Escola Técnica de Comércio "30 de Outubro" e Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo.

Justificação: A permanência de automóveis e caminhões nesse trecho subtrai toda a visibilidade dos alunos quando se retiram do estabelecimento e precisam de atravessar a via pública. Dois atropelamentos ocorreram em menos de duas semanas. Ocorre que a Rua Olímpio é de trânsito apertado, pois pela mesma circulam os ônibus que do Brás se dirigem à cidade".

PREFEITO DA CAPITAL

Apresentou o deputado Antonio Mastrocola o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — Serão de quatro anos os mandatos do Prefeito e do Vice-Prefeito da Capital, eleitos em virtude da vacância efetuada a 31 de janeiro de 1955.

§ único — Os mandatos do Prefeito e do Vice-Prefeito, de que trata este artigo, terão início no dia 1.º de janeiro de 1956.

Artigo 2.º — Os cargos de Prefeito e de Vice-Prefeito, atualmente vagos, serão preenchidos por eleição da Câmara Municipal, com mandato até 31 de dezembro de 1955.

§ 1.º — Em primeiro escrutínio, consideram-se eleitos os candidatos que obtiveram a maioria absoluta de votos da Câmara.

§ 2.º — Não sendo obtida maioria absoluta por qualquer dos candidatos, serão eleitos, em segundo escrutínio, por simples maioria processando-se a eleição somente entre os dois mais votados para Prefeito e para Vice-Prefeito municipais.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

SERVIÇO DE TRANSITO

Depois de prestar homenagem à memória do jornalista Francis-

co Aquarone, pela sua campanha contra os "inferninhos" e os profissionais do lençolão, o deputado Mendonça Falcão focalizou a atuação do capitão Oberdan De Nicola à frente da Diretoria do Trânsito. Elogiou diversas providências já tomadas nesse setor, como conducentes à racionalização e moralização de tais serviços. Embora discordasse das generalizações, com referência ao funcionalismo, o ponto de vista do orador foi apoiado pelos ares, Salgado Sobrinho e Benedito Rocha.

COMÉRCIO COM A RUSSIA SOVIÉTICA

Preconizou o sr. Almeida Pinto a necessidade de se manterem as bases anteriores de financiamento do café, a fim de sustentar-se o mercado, sempre ameaçado pelos especuladores. Concluiu o orador condenando o espírito de rotina que domina os negócios do nosso maior produto de exportação. A seu ver, para quebrar certos fatores adversos, o Brasil precisa alargar o âmbito de seu comércio externo, a fim de incluir inclusive a URSS e outros países da órbita soviética.

LIDERANÇA DO PST

Participou o sr. Araripe Serpa ter sido indicado para líder da bancada do PST, a que pertence. Como vice-líder, segundo ainda esclareceu, atuará o sr. Ubirajara Keutnedjian.

HOMENAGEM A FLEMING

Em regime de urgência foi aprovado o requerimento do sr. Athos Jorge Courty manifestando o pesar da Assembleia pelo falecimento de sir Alexander Fleming, descobridor da penicilina. Parlamentares de quase todas as bancadas, da tribuna, prestaram suas homenagens ao cientista britânico.

PROJETOS APROVADOS

Foi aprovado, em redação final, projeto de lei que autoriza o governo a constituir, no Parque da Água Funda, nesta Capital, servidão em favor da E. P. Santos-Jundiaí. Em segunda discussão foram aprovados projetos dispondo sobre: permuta de imóvel de propriedade do Estado, situado em Itatinga; isenção de impostos à Cia. Nacional de Seguro Agrícola; declaração de utilidade pública da Associação de Pescas Portadoras de Defeitos Píscicos de Campinas; e doação de imóveis destinados ao funcionamento da Escola Arizeland de Assis, do Grupo Escolar de Quelós, no município de Pompeia, e de uma escola primária rural no município de Manduri. Em primeira discussão, aprovou o plenário projeto, em cujos termos os recursos contra decisões de natureza fiscal não mais dependem do depósito da importância correspondente ao valor da multa ou tributo não pago, bem como da prestação de fiança ou caução destinada a garantir o pagamento.

TRANSFORMAÇÃO DA PASTA DO GOVERNO EM SECRETARIA DO INTERIOR

Solenhidade das mais expressivas terá lugar hoje, às 16 horas, no Palácio dos Campos Elísios, quando o secretário do Governo, sr. Antonio Silvio Cunha Bueno, fará entrega ao governador Janio Quadros do projeto, acompanhado da respectiva mensagem, que trans-

forma a pasta de que é titular em Secretaria de Estado dos Negócios do Interior.

O documento significa a concretização legal de uma aspiração de autoridades e povo de todo o Interior do Estado, até aqui deservidos de organismo próprio de âmbito estadual. A Secretaria do Interior, de acordo com os princípios que a inspiraram e deverão reger sua atuação, será encarada para prestar ao "interior" ampla e completa assistência, sem quebra do respeito à autonomia municipal, e sem qualquer encargo novo para o erário público.

Numerosos prefeitos, vereadores e outros representantes dos meios administrativos, sociais e produtores cooperarão à solenidade de entrega do projeto, que terá lugar no salão vermelho do Palácio, às 16 horas de hoje.

Após o necessário exame, deverá o chefe do Executivo encaminhar o projeto à Assembleia Legislativa do Estado.

Confederação das Famílias Cristãs

Afetação de adultos — Acha-se em funcionamento o Curso de Afetação de Adultos, mantido pela Confederação das Famílias Cristãs. Matrícula e informações na sede da Confederação, à alameda Campinas, 833, telefone 31-4980.

Decoração de cerâmica — Já se achou em funcionamento o curso de decoração em cerâmica, mantido pela Confederação das Famílias Cristãs, sob a direção da decoradora Sônia Tasinieri. Matrícula e informações na sede da Confederação, à alameda Campinas, 833, telefone 31-4980.

Costura para pobres — A Confederação das Famílias Cristãs organizou um curso gratuito de costura, cuja reunião se faz todas as terças-feiras à tarde, com o objetivo de confeccionar enxovalinhos para crianças pobres. O curso é orientado por competente professora. Informações e inscrições na sede da Confederação, à alameda Campinas, 833, telefone 31-4980.

Aulas de dança — Prossegue, na Confederação das Famílias Cristãs, o curso de dança sob a direção de Mme. Poços Leitão. As segundas, quartas e sábados, acha-se em funcionamento um curso para adultos, destinado a casais e mães de doze anos. Matrículas e informações na sede da Confederação, à alameda Campinas, 833, telefone 31-4980.

Coral Rosa — A fim de atingir a um efetivo de oitenta vozes mistas, o "Coral Rosa" da Confederação, recentemente lançado, aceita ainda algumas adesões de pessoas que tenham conhecimento de música. Inscrições à alameda Campinas, 833, telefone 31-4980.

Galeria fotográfica — A Confederação das Famílias Cristãs mantém em sua secretaria uma exposição de reportagens fotográficas de todas as atividades.

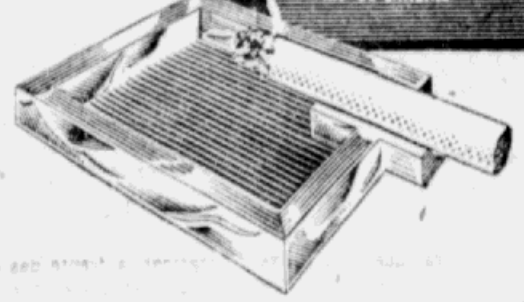


Ótima idéia!

também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood
uma tradição de bom gosto



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-55-209

A atual crise econômica e financeira do Brasil

(Conclusão da última pag.) Quanto as forças inflacionárias, em países como os Estados Unidos, apresentam o crescimento de 4, 5 ou 6% no máximo, em 1954 no

Brasil alcançaram nada menos de 25%. Assim, é necessário aumentar a produção, mas que não se perca esse esforço pelo efeito negativo da inflação.

vestimento de lucros tem sido uma grande força de progresso, mas em época inflacionária não poderia se beneficiar de um tratamento fiscal brando. Explicou que quando há fluxo de mercadorias e fluxo de dinheiro em proporções iguais, os preços se estabilizam. Quando o fluxo de dinheiro é maior que o de mercadorias os preços sobem. No momento há pleno emprego, há grande procura de mão de obra, de transportes, de mercadorias, portanto o volume de dinheiro é grande. Os salários, consequentemente, são altos. Se desenvolvermos novos investimentos, iremos agravar mais a inflação. Os fatores de produção que uma nação reclama tem um limite. No presente, impõe-se, dentro da quantidade desses fatores, entre os quais se distingue o alívio ao aumento da produtividade. Em 1930 ou 1940, preconizaria, com prazer, uma isenção para os reinvestimentos dos lucros das empresas com imunidade fiscal. Agora, com a situação de pleno emprego tal não é aconselhável.

POLÍTICA DE CRÉDITO

6.a — Considerando a política seletiva de crédito levada adiante pelo governo federal, não seria oportuna a revisão da Instrução número 108, no tocante ao depósito compulsório por parte dos bancos particulares, permitindo a estes melhor atender as necessidades da produção, dentro da orientação governamental?

Afirmou o titular da pasta da Fazenda, a esta pergunta, não haver dúvida alguma que se estava pedindo um sacrifício. Essa providência constituía um meio de contenção da inflação. Frisou o sr. ministro que não pretendia o governo prosseguir na política de contenção do crédito além dos termos já atingidos. Conforme dissera, nesse setor já fora possível atingir os resultados colimados. "Não pretendemos fazer uma restrição de crédito maior do que a necessária", frisou.

Isso, entretanto, se torna necessário para compensarmos os excessos dos anos anteriores. Não há intenção de prosseguir além do ponto em que chegamos".

FINANCIAMENTOS PARA AS INDÚSTRIAS NO EXTERIOR

A última pergunta foi a seguinte, a qual constituiu a sétima:

Os itens 5.º e 6.º da Instrução 12, da SUMOC, prevêem o financiamento no exterior a firmas brasileiras para importação de máquinas e equipamentos, dependendo, porém, do licenciamento da disponibilidade em divisas. Entendem os industriais de S. Paulo que deveriam ser concedidas aos empreendedores nacionais maiores facilidades, a fim de colocá-los em pé de igualdade com os investidores estrangeiros, o que infelizmente, a redação da Instrução 113 não conseguiu: a) — seria possível, nos orçamentos cambiais, a criação de uma rubrica destinada ao paga-

mento dos compromissos relativos a esses financiamentos e não fazê-lo depender de eventuais disponibilidades cambiais? b) Seria possível permitir o pagamento do agio fixo de Cr\$ 40,00 por dólar para essas importações, com financiamento do compromisso em moedas estrangeiras?

Respondendo o sr. ministro achar muito difícil atender a essa pretensão, isso, por um motivo muito simples. As receitas de dólares conseguidas pelo país necessárias ao pagamento das compras de trigo, ao pagamento dos empréstimos, enfim as necessidades mínimas de dólares por mês eram da ordem de 60 milhões de dólares. Todavia, em janeiro apenas fora possível adquirir 31 milhões desses dólares e em fevereiro, não mais de 23. A única solução, em sua opinião seria os industriais conseguirem empréstimos a longo prazo, no Export Import Bank ou no Banco Internacional. E reportando-se aos capitais estrangeiros declarou que a eles não devemos fechar as nossas portas, desde que não venham camuflados ou com exigências de natureza cambial.

AGRADECIMENTO

Respondida essa última pergunta, o sr. Antonio Devastase usou da palavra para agradecer a gentileza do sr. Eugênio Gudin em atender ao convite que as entidades da indústria e do comércio lhe formularam para pronunciar a brilhante conferência que acabava de proferir, bem como o seu assentimento em responder as perguntas que pelas mesmas entidades, em número limitado, lhe foram feitas. As autoridades presentes, representantes de entidades das classes produtoras e em especial ao sr. secretário da Fazenda, tornaram extensivos os agradecimentos pelo seu comparecimento.

Economista americano ministrará cursos de economia nesta capital

A convite da Escola de Sociologia e Política de São Paulo e sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores dos Estados Unidos, encontra-se nesta capital, desde 2 de corrente, o economista Benjamin R. Rogge, professor do Wahsah College (Estados Unidos) que aqui ministrará vários cursos de Economia. No mestre em curso, o prof. Rogge dará um curso sobre "Teoria da localização da indústria" e um seminário sobre "Aspectos da teoria macro-econômica" na Escola de Sociologia e Política. O primeiro ministrará-se às terças e quintas-feiras, das 8 às 9 horas da manhã, e o segundo em hora a ser combinada com os interessados. Informados na secretaria da Escola, à rua General Jardim, 922.

ADVOCACIA GRATUITA

O Centro Acadêmico XI de Agosto possui um departamento jurídico, cujos serviços de advocacia, interna e externa, são gratuitos, estão à disposição de todos os interessados. Rua Santa Teresa, n. 25, 11.º andar, sala 1106.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABA
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Van Heflin — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.

Rita
A Loba

Raizes de Paixão (Paixão e Sangue) — Com Van Heflin — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

Rita
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Donald O'Connor — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDE
A Loba

3.ª semana — Julietta — Com Jean Marais — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA
A Loba

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Merle Oberon — Livre — Desde às 14 horas.

PLAZA
A Loba

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Merle Oberon — Livre — Desde às 14 horas.

REGENCIA
A Loba

CINEMASCOPE — Désirée, o Amor de Napoleão — Com Merle Oberon — Livre — Desde às 14 horas.

MONARK
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Van Heflin — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Donald O'Connor — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21.30 horas.

RADAR
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21.30 horas.

TROPICAL
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — Escravos da Babilônia — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — Meu Filho, Minha Vida — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.30 horas.

HOLLYWOOD
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — O Negro de Alma Branca — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18.30 horas.

SAMMARONE
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — Da Mesma Carne — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — Murahia da Esperança — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — Coração de Mãe — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO
A Loba

Francis Entre as Boas — Com Julia Adams — Na Sombra do Disfraz — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — A Mascara de Ouro — Com Wanda Hendrix — O Vale dos Canibais — Proib. 10 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

PEDRO II — A Mascara de Ouro — Com Van Heflin — Cheque de Paixões — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.30 horas.

ROXY — Mulher Sem Brio — Com Richard Egan — Proib. 18 anos — A Venenosa — Atual, Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

REX — Mulher Sem Brio — Com Richard Egan, Proib. 18 anos — Falsa de Sangue — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Pão, Amor e Fantasia — Com Gina Lollobrigida — Um Lar em Rebelião — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Ana — Com Silvia Mangano — Naufragos do Deserto — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Abolição e Costello Enfrentando o Medico e o Monstro — Inferno Verde — J. Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — Proib. 10 anos — Duro na Quêda — Esp. Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Cinco Pobres Num Automovel — Com Aldo Fabrizi — Aventuras de Robinson Crusoe — J. Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Valência de Gigante — Com Mickey Rooney — O Destino Me Persegue — Proib. 10 anos — E. M. — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — A Escuna do Diabo — Com Vera Rolston — Ao Compasso da Vida — J. N. — As 19.30 horas.

TUCURUVI — Renegado Heroico — Com Gary Cooper — Pirata do Sete Mares — Proib. 10 anos — J. N. — As 18.30 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Seu Nome Sua Honra — Com Robert Taylor — J. Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — 3.ª Dimensão — O Monstro da Lagoa Negra — Com Julia Adams — J. Nac. — As 19 e 21 horas.

ITAIM — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Dama Alegre — J. N. — As 19 horas.

MARCONI — Ter-zisch-Niguen — (Melodia Sublime) — Produção Israelita — J. Nacional — As 20 e 22 horas.

STAR — Assim Estava Escrito — Com Lana Turner — Jornal da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SASM — Mulher Absoluta — Com Spencer Tracy — Notícias da Semana — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

MARINGA — História de Tres Amores — Com Pier Angeli — Ladrão Que Rouba Ladrão — J. N. — As 20 hs.

IP-PALACIO — Marujo por Acaso — Nacional com Anklito — O Negro de Alma Branca — As 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Novos e interessantes números, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de A. Pinto — "O MEXICANO" — As 20.30 horas.

Meio Dia 14-16-18-20-22 horas

A Dança Inacabada

THE UNFINISHED DANCE

CHARISSE MARGARET O'BRIEN

KARIN BOOTH - DANNY THOMAS

Comedia

Osar Nimitzovitch

DIZEM... QUE SUCEDEU

LENI EVERSON esteve na segunda-feira no Rio de Janeiro, para inauguração da Rádio Mundial. Depois... convidada por Eli Stocker... E cantou. Cantou Chimmil, cantou sambas, cantou maracatu... Foi convidada pelo proprietário para "fazer uma temporada no 'Vogue'". Não queria aceitar. O homem da noite carioca exigiu: "Tem que cantar em minha 'boite'... De qualquer forma! Não conhecia uma voz tão espetacular quanto a sua..."

SILVA PILOO convidando Dorinha Dural para ser a "vedete" de sua companhia de revistas que vai estrair no "Alumniu"...

NA "LORD" exibindo-se um chinês notável, que equilibra jornais na ponta do nariz. Qualquer coisa de notável... extraordinário! Precisam ver-o.

NO T. C. A. DERCY Gonçalves vai iniciar os ensaios de seu projeto caritativo, "Luz para o Povo". "Um Marido Pelo Amor de Deus" continua fazendo sucesso.

MARIA DELLA COSTA aparecerá hoje em "Uma Pulga Atrás da Orelha", interpretando a principal personagem de Feydau.

(BUENOS AIRES) — A peça de Raimundo Magalhães Junior, "Eu e Minha" ("João Gangorra"), acaba de ser editada em volume, será dada ainda este mês nesta Capital, tendo como principal intérprete Ernesto Biaz. A tradução de F. J. Bola tem como título "Pepe Subi e Babi".

(RIO) — Segunda-feira, dia 21, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais promove um jantar de despedida a Pascoal Carlos Motta Filho.

(RIO) — "Cenas e Bastidores", programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, irradiado todos os domingos, às 12.30 horas pela emissora do Ministério da Educação, apresentará em sua audição do dia 20 uma entrevista com o autor Abílio Pereira de Almeida, falando sobre "Santa Maria Fábri S. A."

SINFONIA "A CIDADE" Jamil Lian

D. Inês avisou: avenida Brasil, 1.885 é o local onde poderão ser encontrados os últimos convites para a "Jam Session" do dia 21, no "Nick-bar".

Fico resolvido que irao a sorte (entre os proprietários de convites) os primeiros doze pelo comércio local para a festa beneficente no bar de Joe Kantor, segunda-feira próxima.

Reina certo descontentamento entre os componentes do "show" da "boite" "Meuêna". Lá todo o mundo se julga "vedete" e portanto, prejudicado. Confadinho do Carlos Maria de Araújo.

"Claudio" definitivamente no elenco permanente do T.B.C. Franco Zampari acaba de efetivar. Santa Maria Fábri S. A. o consagrou... A Valtor Chagas felicidades mil.

Rodolfo Mayer dirá esta noite no Teatro Avenida de Lisboa o texto de "As Mãos de Eurídice", sua criação máxima para a cena. Segundo o cronista Eas Muniz, a peça de Pedro Block deverá permanecer em cartaz durante 90 dias.

Hoje peço permissão para uma taça diferente... Uma taça a dis-

tação... Taças milhões a você Ademar Ferreira da Silva! Houve lutas... Haverá ainda taças para você "Canguru", na eterna "Sinfonia da Cidade".

Teatro se faz com esforço e abnegação. Por isso merece respeito e compreensão.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 13.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

O juiz da 14.ª Vara criminal, dr. Cláudio Ribeiro de Sousa, condenou José Soares da Silva Filho, por furtos de coisas alheias, a pena de 2 meses de detenção, com "sursis" por 3 anos.

O juiz da 7.ª Vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, deu sentença em 12 casos de crimes contra a pessoa, a propriedade e a moralidade, com penas de 4 meses de detenção.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL: Dr. Heráclio B. de Camargo — Julgou procedente o pedido de João Baptista contra Paulo Moura.

3.ª VARA CIVEL: Dr. Francisco Carlos de Castro — Mantive em recurso de apelação de Paulo e de João Baptista, o acórdão de primeira instância, que julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

4.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

5.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

6.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

7.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

8.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

9.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

10.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

11.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

12.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

13.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

14.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

15.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

16.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

17.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

18.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

19.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

20.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

21.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

22.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

23.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

24.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

25.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

26.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra Tibúrcio de Jesus; Manuel Passos contra Maria Ortega; Julgou procedente em parte a ação de Antônio de Ceres contra Ernesto Citron Lida; Julgou procedente o pedido de Paulo Moura contra João Baptista.

27.ª VARA CIVEL: Dr. Cruz Neto — Julgou procedente as ações de Antônio Montenegro contra Nelson de Almeida; Jacobo Albertinsky contra Joaquim P. Filho — Sobrão S. Brás de Ferro e Aco, contra

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ossos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço do pescoço, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Edmar Lages França, diretor de Expediente do Pessoal da Prefeitura Municipal;

o sr. Dagliel Simões Penna, funcionário do Juizado de Menores;

o coronel Otaviano Gonçalves da Silveira, oficial da Força Pública do Estado;

o menino Antonio Oscar, filho do sr. Oscar Luiz Scatamachia e da sra. Lidia Scatamachia;

a menina Cleopatra, filha do sr. Manoel Lopes e da sra. Maria Augusta Lopes;

a menina Magali, filha do sr. Manoel Pereira de Castro e da sra. Aurea Silva Castro;

a menina Lucia e a sra. Serafina, filhas do sr. Domingos Comite e da sra. Juana Comite;

a sra. Maria Lucia Fragozo, filha do sr. José Enélio Fragozo, funcionário da Agência "France-Press"; e da sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

a sra. Maria José Fragozo;

EDITAL DE CITAÇÃO DE RAMON PAPI, PELO PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

CARTÓRIO DO QUINTO (5.º) OFÍCIO DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

O DR. JOSE MACHADO DE ASSIS MOURA, Juiz de Direito da Quinta Vara da Família e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FACIO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que perante este Juízo e Cartório do 5.º Ofício da Família e das Sucessões, se processar um pedido de Ação de Desquite formulado por Dona ARIEL PAPI contra RAMON PAPI, conforme consta dos autos por se encontrar esse em lugar incerto e não sabido, determinei a expedição do presente edital para que, como complemento e apreensão de defesa que tiver, — O pedido é formulado na petição do seguinte teor: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara da Família e das Sucessões, Desquite Judicial. — A lei Papi, brasileira, casada, prendas domésticas, residente, 11-00 Capital, à Avenida General Olímpio da Silveira, n.º 106, por seu advogado e procurador infra-assinado, diz que: — "Quetendo propor uma ação ordinária de desquite contra o marido Ramon Papi — artista, argentino, vem expor à V. Excia. o seguinte: — 1.º) — exposição do fato: — Casamento Aos trinta de setembro de 1946, a Supte. convolveu nupcias com o sr. Ramon Papi, o qual se realizou perante o M. Juiz de Paz do 11.º Subdistrito da Capital, Santa Cecilia, sendo este matrimônio devidamente registrado no livro n.º 52, folhas 87v, sob o número 6.900 (dois mil e novecentos). Filhos: — Que desta união, há apenas um filho, que se chama Ramon Papi Junior, — nascido em cinco de julho de 1947, no Estado de Piauí, contando hoje com oito anos de idade (doc. anexo). — 3.º) — Bens. — O casal não possui bens de espécie alguma. — 4.º) — Os fatos motivantes. — Desde o decair da sua vida conjugal, a Supte. presentiu o abismo em que se mergulhara, pois o seu marido logo mostrou ser dotado de um genio trágico, de pessimo caracter, não se dedicando ao trabalho, levando uma vida ociosa, que obrigou a Supte. logo nos primeiros meses de casada a recorrer ao auxilio de seu pai para o seu sustento. — 5.º) — Revelando não ter nenhumas condições com a saúde de sua mulher, pois a mesma se achava em adiantado estado de gravidez, o Supdo. obrigou-a a acompanhá-lo numa viagem, através de varios Estados, não lhe proporcionando nenhum conforto ou assistência, quer moral ou economica, que o seu estado exigia, albergando-a em pensões de pessima categoria. — Deste fato resultou que, ao nascer o seu filho no Estado de Piauí, a Supte. em razão destas viagens convectivas, que lhe debilitaram o seu estado físico, esteve em perigo de vida salvando-se dada a dedicação extrema de de médico. — 6.º) — Em 1948 o casal voltou para São Paulo para morar em casa dos pais da Supte. à Avenida General Olímpio da Silveira, n.º 106 dada a precária situação financeira do casal, agora, agravada com o abandono do filho, pois continuando não trabalhando, de boemo regressando sempre de madrugada para casa, e algumas vezes embriagado, o casal não tinha meios suficientes para se manter. — 7.º) — Acrescido a estes fatos, o Supdo. ainda ofendeu a Supte. com palavras injuriosas a sua dignidade de mulher, chegando, muitas vezes, a sevinha-la, até na presença de amigos do casal. — 8.º) — Todas estas ofensas a Supte. suportou estoicamente, a fim de ver se conseguia manter o seu lar, e a presença na casa do pai de seu filho, entretanto, todos os seus esforços foram baldados, pois, em fevereiro de 1949 o Supdo. sem motivo justificavel voluntariamente abandonou o lar conjugal, deixando a Supte. e seu filho de tenra idade completamente abandonados sem qualquer assistência. — 9.º) — Diante deste insolito abandono a Supte. na esperança de que seu esposo se regenerasse, enviou todos os meios para que este voltasse para casa, porém, tudo foi em vão, pois o Supdo. continuou levando uma vida desregrada, não mais retornando ao lar. — 10.º) — Assim, se passaram os anos continuando a conjugal derelicta trilhando a sua "traiçoeira" vivendo exclusivamente as expensas de seu pai, recebendo deste todo conforto moral economico e material, tanto para si como para seu filho Ramon. — 11.º) — Entretanto, como este estado de coisas não pode perdurar, eis que, a separação, que existe de fato deve corresponder à de Direito (rev. Trib. Vol. 128

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Venda em concorrência de materiais sem utilidade para a Estrada

1 — Esta Estrada aceita propostas, para compra em concorrência até o dia 23-3-1955, às 16 horas, dos seguintes materiais, sem utilidade para a Estrada:

Acumuladores alcalinos para carros	592 — n.
Baterias de 25 placas	14 — n.
Baterias de 15, 17 e 19 placas	110 — n.
Frascos de vidro de 1/4 de litro	1.800 — n.
Latas vazias de tinta — 5 galões	150 — n.
Idem — tipo querosene	100 — n.
Cartões Hollerith	800 — kls.
Papel de arquivo	2 — tons.
Rotulos de papelão — de vagões	21,2 — tons.
Bilhetes inutilizados	3 — tons.
Araras de papel de tipografia	1 — ton.
Retalhos de papel redondo — 5" e 6" x 1"	120 — kls.

2 — Os materiais acima depositados no Almoxarifado da Lana e serão entregues no local mencionado. O carregamento correrá por conta dos adquirentes, devendo a retirada estar concluída dentro do prazo de 30 dias.

3 — As propostas deverão ser feitas por item, para facilidade de apuração.

4 — As propostas serão endereçadas ao Chefe do Departamento de Finanças (rua Brigadeiro Tobias, 298 — 1.º andar), das 12 às 18 horas até o dia 23-3-1955, e entregues juntamente com o recibo da caução de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) que deverá ser feita na Tesouraria da Estrada, no referido endereço, sem o que as propostas serão consideradas nulas.

5 — As propostas deverão ser entregues em envelope fechado, sob o pretexto da seguinte forma:

"CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Proposta para a compra em Concorrência de Materiais Sem Utilidade para a Estrada — Abertura 24-3-1955".

6 — Quaisquer impostos que se tornarem necessários para a efetivação da compra e venda, correrão por conta dos adquirentes.

7 — A Estrada se reserva o direito de anular esta concorrência, em parte ou no todo, se as ofertas apresentadas não forem julgadas satisfatórias.

8 — A abertura da presente concorrência será efetuada no dia 24-3-1955, às 15 horas, no endereço acima, 2.º andar.

9 — Qualquer informação será prestada pela Chefia do Departamento de Finanças, das 12 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados.

São Paulo, 3 de março de 1955.

Aldes de Almeida Rego

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

de anexar o alvará de separação de corpos, em virtude de estar separada há muitos anos, de fato do Supdo. (rev. dos Trib. Vol. 159, 292 e 293). Finalmente nos termos do decreto-lei n.º 968 de 10-12-1949, a Supte. requer também, que sejam tomadas as providencias determinadas por este diploma legal, sendo designada, audiência prévia de conciliação dos conjuges, a fim de ser convertido, caso se torne possível em desquite amigavel art. 4.º e tornando-se impossivel a solução amigavel seja determinado o prosseguimento do feito nos termos da lei. Meios de prova. — A Supte. requer desde já, o depoimento pessoal do supdo., inquirição de testemunhas de documentos, e todas provas em direito

quais começará então a correr o prazo legal de 10 dias para apresentação de defesa que tiver, sob pena de não o fazendo, prosseguir no feito à sua inteira revelia, ficando sujeito às demais penas e cominações legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorancia mandei passar o presente que será publicado pela imprensa desta Capital e por copia que será afixado no lugar de costume deste Fórum, tudo de acordo com as exigencias legais. — DADO e passado nesta Cidade de São Paulo, aos 10 de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, Celso Aratangy, Escrivão, Subscreevi.

O JUIZ DE DIREITO — (a) José Machado de Assis Moura.

INDUSTRIA BATIL S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Cumprindo determinações legal e estatutária, vimos submeter à apreciação de V. Ss. o BALANÇO GERAL, encerrado em 31 de dezembro de 1954, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, e o PARECER DO CONSELHO F

TIPO DE CASO

JOGADOR, ESCRAVO DO SÉCULO XX

GERALDO TASSINARI

Rio. O jogador de futebol não é um homem livre. Vive subjugado a ditos e a ditos. Vive seilhando as cláusulas contratuais. É escravo de um pedaço de papel que se chama "passo". Em pleno século XX existe ainda o escravismo. A Lei Aurea não libertou o futebolista. E sendo assim, o jogador é comprado e vendido, como homem em terra livre. É alçado à rua da amargura, como jogamos um jogo de alívio no Rio. Tudo depende das preferências de determinados dirigentes que controlam as atividades dos clubes.

O preço varia por clube e por qualidade. Um Humberto, três ou quatro milhões. Um Julinho, idem. Um Baitaz, por menos de um milhão e meio não é negociado. O meio Walter, do Santos, fica retido no clube que quer para liberá-lo, cerca de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Ainda ontem, o meio Cláudio, do Guarani de Campinas, foi definitivamente negociado com o Fluminense, do Rio. Preço? Noventa e cinco mil cruzeiros. Isto é, 800 mil pelo testado liberatório — o tal de "passo" — e mais um jogo amistoso, com garantia de ver 150 mil cruzeiros para o Guarani. E o fim. Amigos. Com a carteira que o povo enfrenta, com esses pobres estrados pelo chão sem ter o que comer nem beber, vemos estes absurdos gastos pela cultura do "esporte". Sim, a palavra esporte já meceia figurar entre aspas, pois em matéria de futebol está paradoxalmente falida. É o profissionalismo exagerado, a ganância dos jogadores, a desmedida e impensada atitude dos dirigentes, a invariável transformação por que passa o futebol.

E o passo, amigos, esse papulzinho que oprime o homem, que tem os movimentos dos homens da bola. Des jogadores nem têm nem mais, às vezes, que um patrimônio de um clube amadorista. Julinho, Djalma Santos e Brandãozinho, três valores do Flamengo, valem oito ou nove milhões de cruzeiros. Por menos, não serão negociados. E surge, então, a morte do jogador de futebol, quando este se indispõe com a diretoria de seu clube. É o caso de Brandãozinho. Que, deixar o Flamengo. Não pode. Seu contrato é rescindido, mas seu "passo" fica preso. Não pode treinar em outro clube, não pode jogar por outro time; enfim, não pode trabalhar. Se ele viesse se de futebol estaria arruinado. Fica eternamente preso à Portuguesa, pelo passo de preço absurdo, e sem direito de ganhar o seu dinheiro como profissional de futebol. É a escravidão, amigos. A dura escravidão que ainda não acabou neste imenso Brasil. E o homem continua sendo vendido e comprado, como banana em terra livre. Até quando?

JOÃO LIMA, TÉCNICO CAMPEÃO DO CENTENÁRIO, AFIRMA:

"Ganhará a seleção paulista. E' a mais forte e a favorita"

Mais um treino realizaram ontem os craques paulistas no Parque Antártica. Lá estiveram com a finalidade de apreciar o trabalho de Almoê Moreira no que concerne as modificações que anunciou para a formação do selecionado de São Paulo. E, para satisfação nossa, encontramos um velho amigo de São Paulo, técnico muito conhecido, recentemente laureado com o título de Campeão do Centenário do Paraná, na direção do Clube Atlético Paranaense, da Primeira Divisão. E' o João Lima, antigo treinador do Batistão, São Bento de Marília e, posteriormente, Juventus. Almoê salmo, com grande visão e experiência futebolística, João Lima, ao lado de Almoê Moreira, assistiu ao treino do selecionado. Mais tarde, os dois conhecidos técnicos almoçaram juntos e trocaram ideias a respeito dos jogadores que compõem a força máxima do futebol em São Paulo. Recusamos ao convite para o almoço, preferindo acentuar a opinião do conhecido "campeão" do Paraná a respeito do futebol de São Paulo.

JOGADORES
Instado pela reportagem, João Lima pronunciou-se com imensa satisfação, principalmente por rever a capital que tanto gosta, vendo nela um futebol primoroso como o exibido pelos craques no Parque Antártica.
— Gostei muito da seleção, Almoê soube organizá-la. No treino, Gilmar foi poupado, mas deverá jogar domingo. Já está quase restabelecido da contusão sofrida em Porto Alegre e deverá guarnecer a meta. Homero e Djalma se desincumbiram bem da missão na zaga, cabendo a De Sordi, Clóvis e Roberto o trabalho na linha média. Mais tarde, Clóvis foi substituído por Alfredo, que também foi experimentado como centro-médio.

— Na sua opinião, Lima, qual deles foi o melhor?
— Clóvis. E' melhor marcador, destroi com mais perfeição e é muito mais leve de jogo. Distribui muito bem. Impressionou bastante. Alfredo, é muito clássico, mas muito mais lento. Entre ele e Clóvis, optaria por este último.

ATAQUE
Referindo-se ao ataque, João Lima assim se expressou:
— Muito bom. Acertou em cheio. Dois meios preparando, Lúizinho e Jair, diminuíram o trabalho da retaguarda, aliviando-a com o jogo de vai-e-vem e impulsionavam melhor o ataque, explorando as qualidades de Julinho, Humberto e Tite, que passaram a ser melhor lançados. O ataque é feito à base de lançamentos em profundidade. E isso sempre dá bons resultados.

GAUCHOS
Perguntamos ao João Lima se conhecia bem a equipe do Remer, que representa a seleção de Porto Alegre. Diante de sua resposta positiva, quisemos saber sua opinião a respeito dos sulinos, confrontando-os com os paulistas.

— Conheço bem a equipe do Remer, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

OS MELHORES
O técnico Campeão do Centenário do Paraná mantinha com a reportagem animada palestra e resolvemos ir mais além com nossas perguntas, procurando sa-

ber, uma figura de real evidência no time. Tem bom conjunto, os jogadores se entendem muito bem, mas não há, como se diz, uma verdadeira expressão como jogador individual.

— Então, quem ganha domingo?

— Que dúvida? Os paulistas. Resultado prefero não prognosticar, mas a vitória de São Paulo, na minha opinião é líquida.

— A equipe do Remer esteve em Curitiba, onde jogou com o Água Verde. Não vi, praticamente, ber qual os jogadores paulistas que mais o impressionaram no jogo.

Curitiba, o centro-médio Ovelo, do Juventus.

— O Ferroviário — diz João

eu viesse dirigir quadros locais capital. No entanto, apesar da grande simpatia que tenho pelos paulistas, estou com um excelente contrato em Curitiba e não já não poderia sair de lá. Receti com alegria os convites, pois vi que ainda gostam de mim e que de mim não se esqueceram, apesar da distância que nos separa.

— Atualmente, qual o melhor clube do Paraná?

— E' a Exportiva, de Jacare-zinho. Perdeu domingo para o Curitiba em seu campo por 2 a 0, mas é o clube que melhor futebol vem apresentando. Uma repescada disputada. Domingo, jogará a segunda partida pela melhor de três, decidindo o título máximo da primeira divisão paranaense. Tudo pode acontecer.

DESPEDIDAS
A conversa estava ficando muito longa, apesar das novidades que o João Lima nos contava. Ao dizermos um adeus ao treinador campeão, pedimos-lhe um palpito que não queria dar: formar uma seleção paulista.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje, apenas colocando o Gilmar no gol, isto é: Gilmar, Homero e Djalma Santos; De Sordi, Clóvis e Roberto; Julinho, Lúizinho, Humberto, Jair e Tite.

— Não fica bem para mim estar me intrometendo em São Paulo. Todavia, sem que isto queira significar intromissão no trabalho de Almoê Moreira e sem que o palpito não passe mesmo de um mero palpito, organizaria o time baseado naquilo que vi hoje,

MINUANO DEVE VENCER A MELHOR PROVA DE HOJE NO TROTE

NOVE PAREOS COM INICIO ÀS 13 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Hoje, à tarde, teremos mais uma reunião em Vila Guilherme, com um programa composto de nove provas e que apresenta como atrativo principal a primeira categoria "B".

Minuano e Nebraska são as únicas forças destacadas que encontramos no programa, se bem que outros, como Salina, Buffalo Bill e Americana, devem merecer a preferência do público.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — Às 13.00 horas — Distância 1.500 metros.
(1) Viola, A. Oliveira 40
(2) Arauto, L. Nicolich 1

(3) Centauro, J. R. da Silva 60
(4) Anallinda, O. Galfaro 20
(5) Rosina, E. Lusnik 20

(6) Alucinada, R. F. Santos 20
(7) Barone, J. Lorenzini 60
(8) Brasil, G. Citti 20

(9) Inesperada, J. Delgado 40
(10) Cabrochada, E. Andreini 20
(11) Canôa, Am. Carpinelli 20

A prova de abertura deve ser decidida entre Viola, Centauro, Alucinada e Inesperada. O equilíbrio de forças entre estes animais é patente e por mero palpite vamos apontar Inesperada, que vem de fácil vitória. Para a segunda posição optamos por Centauro, deixando como um bom azar Viola.

2.º Pareo — Às 13.30 horas — Distância 1.500 metros.
(1) Dakar, J. Lyon 20
(2) Lampazo, M. Manzone 20

(3) Gilda, Am. Carpinelli 20
(4) Biruta, L. Macarini 20
(5) Bambino, S. Sapienza 20

(6) Chispa, R. Gastaldini 20
(7) Walkiria, O. Silva 40
(8) Zará, S. Mendonça 20

Apesar de ter corrido muito mal em sua última apresentação, Dakar vai receber a nossa preferência, pois a turma está fraca e o "handicap" o favorece. Para as posições imediatas escolhemos Bambino e Gilda.

3.º Pareo — Às 14.00 horas — Distância 2.500 metros.
(1) Combate, J. R. da Silva 60
(2) Marlene, R. Gastaldini 20

(3) Ali, J. M. dos Anjos 20
(4) Tentação, J. Ambrosio 20
(5) Discui, J. Alves Neto 20

(6) Sleeper, O. Silva 40
(7) Americana, E. Alves 40
(8) Plaga, P. Santoni 40

Este outro pareo equilibrado, no qual quatro ou cinco competidores têm chance. Por mero palpite, Americana, que vem de magnífica vitória. Para formar a dupla indicamos Combate, surgindo como um bom azar Ali.

4.º Pareo — Às 14.30 horas — Distância 1.500 metros.
(1) Starless, A. Fusco 80
(2) Marinero, R. Gastaldini 20

(3) Supremacy, S. Maxim 20
(4) Le Tofane, A. Luiz 20
(5) Matise, J. Lyon 60

(6) Young Lady, O. Silva 20
(7) Derott, E. C. Pont. Jr. 40
(8) Cima Tosa, C. Mat. F. 20

Supremacy vem chegando perto e tem corrido com muita regularidade, a despeito de ser um pouco largador. Vamos indicá-lo para a posição de honra. Dupla com Starless, que desfruta de magnífico estado. Um azar sedutor é Detroit.

5.º Pareo — Às 15.00 horas — Distância 2.500 metros.
(1) Nebraska, R. Gastaldini 60
(2) Marajó, V. Papaleo 20

(3) Stray, P. Santoni 20
(4) Violino, J. Torres 20
(5) Worthy-Chap, E. Lusnik 20

(6) Tiroleza, J. Pereira 40
(7) Sampaolino, S. Mend. 20
(8) Anhaé, J. R. da Silva 40

Stray e Nebraska devem decidir esta prova. O primeiro está muito colocado na distância e, por conseguinte, vamos indicar a igual. Stray fica para a formação da dupla e Sampaolino serve como o melhor azar.

6.º Pareo — Às 15.30 horas — Distância 1.500 metros.
(1) Minuano, A. Manzone 20
(2) Nancy, O. Silva 20

(3) Miss America, G. Citti 40
(4) Colorado, R. Gastaldini 20
(5) Iowa, P. Santoni 40

(6) Lunera, A. Arcamulla 20
(7) Georgina, J. Lyon 20
(8) Deve ter chegado a vez de Minuano. Vem chegando perto e a distância agora favorece muito. Para a segunda posição optamos por Nancy, que tem muita chance. Um bom azar é Colorado.

7.º Pareo — Às 16.00 horas — Distância 2.000 metros.
(1) Macapá, A. Neves 20

(2) Disappointment, J. M. 20
(3) Lady, J. Ambrosio 20
(4) Sarita, J. Putado 40

(5) Molly Maguire, G. Citti 20
(6) Noiva, Am. Carpinelli 60
(7) Sirocco, R. Gastaldini 20

Macapá vem de espetacular vitória sobre Michigan e, se confirmarmos o tempo anterior, deve ganhar com facilidade. Acrescentamos, porém, que é animal super irregular. Vamos indicá-lo com reservas. Dupla com Disappointment. A diferença provável é Noiva.

8.º Pareo — Às 16.30 horas — Distância 1.500 metros.
(1) Salina, E. Andreini 20
(2) Malabar, C. Lemoine 20

(3) Sunny, J. Pereira 20
(4) Ceu Azul, A. Luiz 20
(5) Monge Negro, A. Man. 60

(6) Rubia, L. Macarini 40
(7) Charmer, Am. Carpinelli 20
(8) Gata, J. R. da Silva 20

(9) Joli, R. Gastaldini 20
(10) Briso, L. Rotta 60

Salina reaparece com as honras de favorita e deve corresponder plenamente. Vamos indicá-la para a colocação de honra. Para a segunda posição optamos por Gata, como diferença apontamos Sunny.

9.º Pareo — Às 17.00 horas — Distância 2.000 metros.
(1) Clarito, W. Burjakowski 20
(2) Aurora, R. F. Santos 20

(3) Buffalo Bill, C. Mat. F. 20
(4) Rosalinda, E. Lusnik 40
(5) California, E. J. Dias 20

(6) Castello, J. M. Anjos 20
(7) Jackson, Am. Carpinelli 20
(8) Candy, G. Citti 20

(9) Tarto, A. Luiz 40
(10) Valôsa, Saul 40

Buffalo Bill e Clarito formam uma dupla que reputamos a mais certa da reunião. Para a primeira colocação gostamos de Buffalo Bill, que está em grande forma. A diferença é Candy.

10.º Pareo — Às 17.30 horas — Distância 2.000 metros.
(1) S. VICENTE, 17 (CORREIO) — O Jockey Club de São Vicente fará realizar amanhã, à noite, em seu hipódromo paulano, o segundo festival da semana.

O programa, que se compõe de sete provas, todas bem formadas e em condições de oferecer lindas disputas e melhores finais, encerra, como ponto alto o pareo dos animais de melhor classe, no tiro de 1.200 metros e com as inscrições de Miau, Maurinho, Hilkoé, Europeo, Avilo, Minarso e Bom Conselho.

Encontrarão os leitores a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, sexta-feira à noite, no hipódromo paulano:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 19.30 horas.
(1) Blandicia, C. Rocha 50
(2) Fiel, L. Sá 50

(3) Miramar, Machado 50
(4) Intrepida, A. Cunha 50
(5) Fair Beagle, Medina 50

(6) Muchacho, Marques 50
(7) Devil Man, J. Sá 50

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 19.30 horas.
(1) Rebelde, J. Soares 50
(2) Last One, A. Cunha 50

(3) Calor, M. Marques 50
(4) Demagogia, Santos 50
(5) Sereno, H. Paulino 50

(6) Gendarme, L. Acuna 50
(7) Irisado, S. M. Silva 50
(8) Pyuca, L. Sierra 50

(9) Garboso, que está correndo muito bem de bater Capitão Mozart, é nossa indicação. Inimigo, Last One, que nesta distância vai correr bem. A surpresa possível é Gendarme, que está firme.

3.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 21.35 horas.
(1) Never More, Cunha 50
(2) Cap. Osvaldo, Cunha 50

(3) T. Trepe, N. Pereira 50
(4) Ingal, S. Iodice 50

4.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 21.35 horas.
(1) Jambon, J. Alves 50
(2) PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — Às 17.45 horas.

(1) Regalo, R. Martins 50
(2) Johnny, J. Alves 50
(3) Karmozina, A. D. X. 50

(4) Eronico, S. Ferreira 50
(5) Karenina, G. Massoli 50
(6) Belle au Bois, A. Xa. 50

(7) Don Fulano, A. Artin 50
(8) Nick, P. Vaz 50
(9) Todos os pareos serão corridos na grama.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 17.45 horas.
(1) Zarak, A. D. Xavier 50
(2) Embrulhão, Pinh. F. 50

(3) Abom, N. Pereira 50
(4) Enfaro, P. Vaz 50
(5) Muroc, E. Garcia 50

(6) Desafio, J. Camargo 50
(7) Bazu, O. Reichel 50
(8) Flinta, M. Alonso 50

(9) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 17.45 horas.

(1) Jacuruxi, J. Carvalh. 50
(2) Jaleco, W. Montanha 50

(3) Ferreiro, P. Vaz 50
(4) Ace, J. Alves 50
(5) Forever, A. Cataldi 50

(6) Kapurita, J. O. Sou. 50
(7) Criolão Kid, E. Vieira 50
(8) Hoboken, L. B. Gonç. 50

(9) Gigil, R. Martins 50
(10) Flying Wonder, E. G. 50
(11) Roskilde, R. Latorre 50

Os 2.º e 3.º pareos serão corridos na grama, e os demais na areia.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 17.45 horas.
(1) Ciducha, E. Gonçalves 50
(2) Estuário, W. Montan. 50

(3) D.I.P., N. Pereira 50
(4) Bucamenta, A. Artin 50
(5) Belgiorio, D. Alves 50

(6) Utilissima, F. Costa 50
(7) Jato, G. Massoli 50
(8) Marbal, J. C. Rosa 50

(9) Danoza, O. V. And. 50
(10) Elô, M. Alonso 50
(11) Gaturamo, A. Lucca 50

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 17.45 horas.
(1) Hamptonia, L. Osorio 50
(2) Rosière, R. Latorre 50

(3) Amiris, H. Molina 50
(4) Jalapa, E. Gonçalves 50
(5) Q. d'Orsay, L. Vargas 50

(6) Linda Léa, J. P. Sousa 50
(7) Equimar, O. Reichel 50
(8) PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 17.45 horas.

(1) Ciducha, E. Gonçalves 50
(2) Estuário, W. Montan. 50
(3) D.I.P., N. Pereira 50

(4) Bucamenta, A. Artin 50
(5) Belgiorio, D. Alves 50
(6) Utilissima, F. Costa 50

(7) Jato, G. Massoli 50
(8) Marbal, J. C. Rosa 50
(9) Danoza, O. V. And. 50

(10) Elô, M. Alonso 50
(11) Gaturamo, A. Lucca 50

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 17.45 horas.
(1) Chamboard, G. Massoli 50
(2) Romania, Franco Jr. 50

(3) Nidar, J. Alves 50
(4) Igualdade, S. Pereira 50
(5) Chiquê, P. Vaz 50

(6) Kareka, E. Garcia 50
(7) Compadre, M. Teix. 50
(8) Destemida, J. C. Rosa 50

(9) Ipo Pacto, Pinh. F. 50
(10) PAREO — Cr\$ 150.000,00 — Às 15.05 horas.

(1) Queen Fairy, L. Gon. 50
(2) Queen Bee, L. Vargas 50
(3) Cerv. Preta, Reichel 50

(4) Osastra, A. Nobrega 50
(5) Leocadia, J. Alves 50
(6) Haila, L. B. Gonç. 50

(7) Tomba, R. Latorre 50
(8) Indian Star, S. Ferr. 50
(9) PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.

(1) Harali, A. Xavier 50
(2) Quits, L. Vargas 50

9.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

10.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

11.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

12.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

13.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

14.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

15.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

16.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

17.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

18.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

19.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

20.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

21.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

22.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

23.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

24.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

25.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

26.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

27.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

28.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

29.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

30.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

31.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

32.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

33.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

34.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

35.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

36.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

37.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

38.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

39.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

40.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

41.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

42.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

43.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

44.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

45.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

46.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

47.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

48.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

49.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

50.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

51.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

52.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

53.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

54.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

55.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.
(1) Xará, A. Xavier 50

56.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — Às 15.25 horas.</

II Jogos Desportivos Pan-Americanos

Triunfaram as brasileiras em cestobol e voleibol — Breno Vignoli foi o vencedor da prova de natação do Pentatlo moderno — A situação do certame de polo aquático — Os resultados gerais

Com uma jornada cheia de atividades, prosseguiram ontem as atividades dos II Jogos Pan-Americanos, o empreendimento que vem prendendo a atenção dos paulistas de todos os recantos da terra. É verdade que no dia de ontem não foi assinado nenhum feito que se ao menos se aproximasse à conquista de Adhemar Ferreira da Silva, contudo os níveis técnicos verificados em várias especialidades correspondiam amplamente.

A equipe feminina de cestobol do Brasil conquistou ontem mais um triunfo, ao derrotar-se com o conjunto mexicano. Mesmo atuando em seus domínios, a equipe do México não conseguiu evitar duro revés, ante a apurada classe demonstrada pelo quinteto brasileiro, que registrou o placarde de 53 a 35.

No pentatlo moderno foi efetuada a prova de natação, que teve como local a piscina do estádio da Cidade Universitária, cabendo o primeiro posto ao brasileiro Breno Vignoli, que cumpriu os 300 metros, nado livre, no tempo de 4'09"2.

O certame de voleibol também já foi iniciado, cabendo à equipe feminina do Brasil o primeiro triunfo nestas jornadas, ao superar o conjunto do São Domingos por 3 a 1 (15/13 — 15/10 — 13/15 — 15/19).

OS RESULTADOS ATLETISMO

As provas de atletismo, levadas a efeito na pista do Estádio da Cidade Universitária, ofereceram os seguintes resultados:

Classificou-se o chileno

MEXICO, 17 (A.F.P.) — Continuamente ao que foi oficialmente anunciado no Estado Olímpico, após verificação não foi o canadense John Smith que se classificou em quinto lugar, mas o chileno Carlo Vera com um salto triplice de 15 metros.

1.500 metros rasos

CIDADE DO MEXICO, 17 (A.F.P.) — 1.ª série — 1.º — Juan Miranda (Argentina), 4'04"; 2.º — Wes Santos (Estados Unidos), mesmo tempo; 3.º — Sebastião Mendes (Brasil), 4'13"2. 2.ª série — 1.º — Flemon Camacho (Venezuela), 4'31"4; 2.º — Jesus Gonzalez (México), 4'32"5; 3.º — Edgar Mih (Brasil), 4'34"4.

110 metros com barreiras

1.º — Jack Davis (Estados Unidos), 14"3; 2.º — Elth Gardner (Jamaica), 14"7; 3.º — Evaristo Iglesias (Cuba), mesmo tempo; 4.º — Samuel Anderson (Cuba), mesmo tempo; 5.º — Teófilo Bel (Venezuela), 15"3; 6.º — Wilson Gomes Carneiro (Brasil), 16"5.

80 metros com barreiras

1.º — Eliana Goeta (Chile), 11"7; 2.º — Bertha Diaz (Cuba), 11"8; 3.º — Vanda dos Santos (Brasil), mesmo tempo.

CESTOBOL

Bons encontros foram efetuados ontem em prosseguimento ao certame de cestobol, com atuação das equipes masculinas do Brasil e dos Estados Unidos, além das equipes femininas em que apareceram mais uma vez as yankees. Eis

o que relatam os despachos telegraficos procedentes da Cidade do México:

Vitoria das brasileiras

MEXICO, 17 (A.F.P.) — A equipe do Brasil colocou-se em boa posição para ocupar um posto honroso no torneio pan-americano de cestobol, ao derrotar decisivamente o quadro do México, ontem, por 53 a 35, em partida de grandes alternativas e dramáticos altos e baixos.

As moças do México iniciaram bem, logrando terminar o primeiro quarto com a vantagem de um ponto (14 a 13). Porém, no 2.º quarto o domínio das brasileiras foi completo, e a tal ponto que as mexicanas nessa fase não conseguiram marcar uma só pontuação, terminando o 2.º quarto, a vantagem da representação do Brasil era de 27 a 14.

O técnico brasileiro Mario Duarte declarou ao representante da "France-Press", após os dois últimos quartos, finidos os quais as brasileiras eram as vencedoras da partida: "Estou muito satisfeito com a vitória desta noite sobre o México, pois ela nos permite ocupar uma magnífica posição para virmos a obter uma honrosa colocação no torneio pan-americano e assim manter elevado o nome do Brasil no esporte internacional".

As marcadoras para o Brasil foram: Aplad Glorito; uma cesta e 2 tiros livres. Total: 4 pontos; Nair Kanawati: 4 cestas, 3 tiros livres. Total: onze pontos; Vanda Lima: um cesto, 4 tiros livres. Total: 6 pontos; Marly Gama: um cesto, nenhum tiro livre. Total: 2 pontos; Maria Cardoso: 6 cestas, 6 tiros livres. Total: 18 pontos; Zilda Uibrich: 5 cestas, 2 tiros livres. Total: 12 pontos.

ESGRIMA

Com as semi-finais e finais da prova de florete individual, prosseguiram ontem as atividades do esporte fidalgio, que apresentaram os seguintes resultados:

MEXICO, 17 (AFP) — O norte-americano Haroldo D. Goldsmith venceu hoje o torneio de florete individual para homens, no quadro dos II Jogos Pan-Americanos, derrotando, num assalto de barragem, seu compatriota Albert Axelrod. O argentino Fulvio Galini classificou-se em terceiro e o argentino Santiago Massini em quarto lugar.

Os outros esgrimistas finalistas classificaram-se como se segue: 5 — Allan S. Kwattier (Estados Unidos); 6 — Gabriel Blando (Colômbia); 7 — Heitor Soares (Brasil); 8 — Daniel Rossi (Uruguai).

A classificação oficial da prova é a seguinte: 1 — Goldsmith, 6 vitórias, 1 derrota, 13 toques recebidos; 2 — Axelrod, 6 — Galini, 3. 2.

A vitória de Goldsmith contra Axelrod foi obtida num assalto suplementar de barragem que o novo campeão ganhou por cinco toques contra dois.

FUTEBOL

MEXICO, 17 (AFP) — Em partida de futebol disputada ontem à noite, a equipe da Venezuela venceu a da Guiana Holandesa por 3 a 2.

O primeiro tempo terminou pelo resultado de 2 a 2. Os tentos foram marcados como segue: Na 1.ª fase — Schoop, aos 4 e 19 minutos, para a Guiana Holandesa, e Diaz, aos 13 e 35 minutos, para a Venezuela; Na 2.ª fase — Montemila, aos 42 minutos, para os venezuelanos.

A CLASSIFICAÇÃO

MEXICO, 17 (AFP) — Classificação do Torneio de Futebol depois da última rodada: Primeiro: Argentina, com 4 pontos. Segundo: México, com 3 pontos. Terceiro: Venezuela, com 3 pontos. Quarto: Antilhas Holandesas, zero pontos.

NATAÇÃO

A prova de 1.500 metros, nado livre, marcou a abertura das atividades no setor aquático, além das solenidades peculiares a cada uma das modalidades compreendidas no programa dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos. Os resultados das eliminatórias efetuadas na piscina da Cidade Universitária foram os seguintes:

CIDADE DO MEXICO, 17 (AFP) — Primeira Série dos 1.500 metros, nado livre: 1.º — Gilberto Martinez, Colômbia, 20'09"; 2.º — Oscar Kramer, Argentina, 2'10"; 3.º — James Clane, Estados Unidos, 20'14"2.

CIDADE DO MEXICO, 17 (AFP) — Os nadadores que obtiveram os 8 melhores tempos nas séries dos 1.500 metros, nado livre: Gilberto Martinez, Oscar Kramer, James McLane, Silvio Kelly, William Yozzyk, Wayne Moore, Carlos Orozco e Jorge Vogt, disputarão a final.

PENTATLO MODERNO

O pentatlo moderno, que reúne as representações militares dos países que concorrem aos II Jogos Desportivos Pan-Americanos, apresentou ontem a prova de natação.

VITORIA DO BRASILEIRO VIGNOLI

MEXICO, 17 (AFP) — O brasileiro Breno Vignoli ganhou esta manhã a prova de natação de pentatlo moderno que se disputou sobre 300 metros em nado livre no tempo de 4'9" 2/10.

O argentino Pedro Morrone classificou-se em segundo lugar com 4'9" 4/10. O mexicano Antonio Almada Felix em terceiro com 4'17" 2/10. Em quarto lugar Jorge Perez Lier (México), com 4'21" 2/10. Em quinto Luis Rivera (Argentina), com 4'22" 2/10.

No fim dessa penúltima prova de pentatlo, o México vence na classificação por equipes com 73 pontos: 2 — Estados Unidos, com 88; 3 — Chile, 118; 4 — Brasil, 131 pontos; 5 — Paraguai, com 183.

A Argentina, que não tem senão 36 pontos, foi, como se sabe, desqualificada como equipe desde a prova de equitação do primeiro dia.

POLO AQUÁTICO

Mais um encontro de polo aquático foi realizado na piscina da Cidade Universitária, sendo vencedora a equipe dos EE. UU.

MEXICO, 17 (AFP) — Os Estados Unidos derrotaram o México por cinco a um. O mesmo "score" foi obtido no primeiro tempo.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

MEXICO, 17 (AFP) — Classificação de torneio de polo-aquático é a seguinte: Primeiro lugar: BRASIL — dois

jogos, dois ganhos. Zero pontos perdidos, seis pontos a favor, sete contra, quatro pontos.

Segundo lugar: Estados Unidos — dois jogos, um ganho, nenhuma empada, um ponto perdido 13 a favor, 13 contra, dois pontos.

Terceiro: México — duas partidas, uma ganha, nenhuma empate, uma perdida, 8 a favor, 16 contra, dois pontos.

Quarto: Antilhas Holandesas: uma partida, nenhuma ganha, nenhum empate, uma perdida, 5 a favor, 6 contra, zero pontos.

Quinto: Argentina — uma partida, nenhuma ganha, nenhum empate, uma perdida, 7 a favor, 6 contra, zero pontos.

VOLEIBOL

Os primeiros encontros de voleibol, levados a efeito no ginásio do Pal. Seneal, apresentaram os seguintes resultados:

BOA ATUAÇÃO DAS BRASILEIRAS

MEXICO, 17 (AFP) — No torneio de voleibol feminino, a equipe do Brasil venceu a de São Domingos por 15/13, 15/10, 15/19, e a do México venceu a dos Estados Unidos por 12/15, 16/14, 15/12 e 15/13.

SUCESOS DOS "YANKEES"

MEXICO, 17 (AFP) — Em partida de voleibol masculino o México venceu o Uruguai por quinze a nove, 15/10, 15/6. Os Estados Unidos venceram a Venezuela por 15/8, 15/9, 15/3. Ambos os jogos foram realizados ontem à noite.

VIAS E VIATURAS S. A.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas de VIAS E VIATURAS S.A. a se reunirem em Assembleia Extraordinária, no próximo dia 23 de março de 1955, às 14 horas em sua sede social, situada nesta Capital, à Avenida do Estado n. 6.592, para o fim de:

a) deliberarem sobre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social, com a consequente alteração dos estatutos; e b) outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 12 de março de 1955.

A DIRETORIA

(a) Augusto Melles Reis Neto.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLÁSTICOS "PAGE" S/A

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1955, às 16 horas na sede social à Rua Passo da Pátria, n. 1.678, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — relatório da Diretoria; balanço geral; conta de lucros e perdas; parecer do conselho fiscal; eleição do conselho fiscal, fixação dos seus honorários e seus suplentes.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26-9-40, relativos ao exercício de 1954.

São Paulo, 15 de março de 1955.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

FABRICA DE RAION

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para assistirem à assembleia geral ordinária, que deverá realizar-se no dia 25 de março p. vindouro, às 14 horas, na sede social à Rua Tamanduaí n. 6, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 15 de março de 1955.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

FABRICA DE RAION

O Diretor-Presidente: — ROBERTO MOREIRA.

ERNANI C. CINTRA — Diretor.

Textil Assad Abdalla S/A

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO

Acionistas a disposição dos srs. acionistas, na sede social, situada à Rua 25 de Março n. 391, nesta Capital, os documentos de que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo em 1954.

S. Paulo, 14 de março de 1955.

TEXTIL ASSAD ABDALLA

S. A.

Wagih Assad Abdalla

Diretor-Gerente

Eliab Jabra

Diretor-Tesoureiro

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

Fabrica de Raion

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para assistirem à assembleia geral ordinária, que deverá realizar-se no dia 25 de março p. vindouro, às 14 horas, na sede social à Rua Tamanduaí n. 6, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954, e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 15 de março de 1955.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

FABRICA DE RAION

O Diretor-Presidente: — ROBERTO MOREIRA.

ERNANI C. CINTRA — Diretor.

Publicidade Eclética S/A.

Rádiodifusão, Imprimiria,

Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 15 de abril às 15 horas, na sede social, situada à Rua Libero Badaró, 92 — 1.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório bilatório de contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício findo, assim como para elegerem os membros do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA

ALFREDO VILLANOVA S/A.

Indústria e Comércio

(em organização)

ASSEMBLEIA GERAL A REALIZAR-SE EM 26/3/55

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas do capital de ALFREDO VILLANOVA S/A Indústria e Comércio, a se reunirem às 14 horas do dia 26 de março de 1955 na sede, à Rua Tibéria, 77, nesta cidade de São Paulo, a fim de nomear os membros para avaliação dos bens e a realização de sua capital e acionista Alfredo Villanova.

São Paulo, 17 de março de 1955.

a) ALFREDO VILLANOVA (Fundador)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

RELATÓRIO DA DIRETORIA

"Senhores Acionistas:

Em atenção às disposições legais e em obediência aos Estatutos Sociais, apresentamos a Vv. Ss., o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1954, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

(a) FABIO DA SILVA PRADO

Diretor-Presidente

(a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS

Diretor-Superintendente

(a) CAIO DE ALCANTARA MACHADO

Diretor-Vice-Presidente

(a) JORGE ALVES DE LIMA

Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Fixo			Capital	30.000.000,00	
Móveis e Utensílios	227.645,20		Reserva Legal	993.647,60	
Maquinário e Acessórios	99.000,00		Fundo de Regate das Partes Beneficiárias	397.459,00	
Veículos e Acessórios	278.231,00		Provisão p/Depreciações	250.127,20	
Estável			Lucros e Perdas	16.892.008,20	48.533.242,00
Empréstimo Compulsório Lei 1.474	193.487,70				
Cações	650,00				
Debenturas	50.000,00	650.013,90			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Jardim Morumby	31.767.975,60		Contas Correntes	188.040,00	
Vila Morumby	784.160,00				
Prestamistas	187.142.668,40				
Contas Correntes	203.882,30	199.898.686,30			
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	665.241,60		Contas Correntes	1.969.864,60	
Títulos a Receber	161.784,70	827.026,30	Contribuições a Recolher	2.012,50	
DISPONÍVEL			Contas a Pagar	388.980,00	
Caixa	358.051,10		Porcentagem das Partes Beneficiárias	1.586.040,10	3.946.897,20
Bancos C/Movimento	2.696.972,70	3.055.023,80			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Áreas de Terrenos Compromissadas	17.641.098,20		Contratos de Venda de Imóveis	17.539.972,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Lucro a Realizar a Venda de Imóveis	97.320.163,90	
Ações Caucionadas	225.000,00		Juros a Vencer a Venda de Imóveis	52.282.532,30	
Imóveis C/Bonificação	1.448.120,00		Contas a Classificar	2.461.000,90	169.603.669,30
Partes Beneficiárias Criadas	20.000,00				
Terrenos Compromissados	142.053.110,00				
	143.746.230,00				
	222.271.848,50				222.271.848,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	622.589,70	Lucros não Distribuídos	8.069.438,30
DESPESAS GERAIS	1.382.692,70		
DESPESAS FINANCEIRAS	3.768.861,00	RESULTADO DAS VENDAS A PRAZO	17.549.063,80
CUSTO DE IMÓVEIS VENDIDOS	1.442.011,10	RECEITAS DIVERSAS	192.009,40
SUPERVENIÊNCIAS PASSIVAS	56.854,00		
DEPRECIACÕES	88.510,70		
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO:			
Reserva Legal	518.974,70		
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	207.589,90		
Porcentagem das Partes Beneficiárias	830.359,60		
	1.556.924,10		
SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL			
Exercícios Anteriores	8.069.438,30		
Deste Exercício	8.822.569,90		
	25.810.451,50		

(a) FABIO DA SILVA PRADO

Diretor-Presidente

(a) JORGE ALVES DE LIMA

Diretor-Gerente

(a) CAIO DE ALCANTARA MACHADO

Diretor-Vice-Presidente

(a) DESDEMONA BITELLI NASCIMENTO



Aspectos da conferência de ontem do ministro da Fazenda, vendo-se: ao alto, a mesa, quando falava o presidente da Associação Comercial; no segundo plano, vista parcial da numerosa assistência. À direita, flagrante oratório do professor Eugênio Gudin.

CIA. DE ARMAZENS GERAIS DO ESTADO

Posse do novo presidente dr. Francisco Cintra Gordinho

Tomou posse, ontem, a nova diretoria da Cia. de Armazens Gerais do Estado de São Paulo, que assim ficou constituída: presidente, dr. Francisco Cintra Gordinho; 1.º vice-presidente, dr. Aulus Cordeiro Pereira; 2.º vice-presidente, dr. Dagoberto Dias de Almeida; superintendente, dr. Elias Vaz de Almeida; e diretor-gerente, dr. Marcelo Bueno Filho.

Após o ato de posse, o novo presidente pronunciou brilhante discurso.

O sr. Francisco Cintra Gordinho é o filho mais moço do casal cel. Antonio Cintra Gordinho, deixando o Ginásio de São Bento desta capital, ingressou na Faculdade de Direito, onde se formou aos 22 anos.

Foi presidente da S.A. Gordinho Braune Industrias de Papel, e S.A. Combustíveis Industriais. Eleito vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo.

casou o mandato na presidência Brasil Machado Neto, chefe do Gabinete do dr. Antonio Cintra Gordinho, secretário da Fazenda, prestei relevantes serviços na intervenção do embaixador Macedo Soares.

não só a fabricação de plásticos, com base em cimento polivinílico, como, também, a organização comercial norte-americana.

Atualmente, é o dr. Francisco Cintra Gordinho presidente da Cia. Anglo Brasileira de Jute, Es-



O novo presidente da Cia. de Armazens Gerais do Estado, dr. Francisco Cintra Gordinho, quando era recebido, nos Campos Eliseos, pelo governador Janio Quadros.

Elemento de prestigio nos meios economicos e financeiros, foi convidado pela "Monsanto Chemical Company", de que foi vice-presidente da subsidiária brasileira a visitar os Estados Unidos, em 1953, onde estudou

ta construindo, nesta capital, a maior garagem para estacionamento de automóveis do hemisfério sul, inteiramente em vigas de aço nacional de Volta Redonda, e que constitui a primeira tentativa de construção metálica no Brasil.

AUMENTO DE 40 POR CENTO SOBRE O PESCADO NA SEMANA SANTA

RIO, 17 (Asapress) — O plenário da COFAP deverá reunir-se, hoje em sessão ordinária, a fim de debater a portaria relativa ao tabelamento do peixe para o período da Semana Santa, com um aumento de 40 por cento sobre os preços atuais.

Apreciará o plenário, também, o relatório do presidente da COFAP sobre os estudos que estão sendo feitos para o tabelamento do preço da carne.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

351 SERVIDORES DA CMTc FORAM DISPENSADOS ONTEM

Engenheiros, advogados e médicos, na lista dos dispensados — Medidas preventivas para evitar um movimento paredista entre os empregados da empresa — Aluguel dos postes de iluminação — Declarações do presidente da C.M.T.C.

Chegou, ontem, ao conhecimento do prefeito interino, a notícia de que se esboçava entre os funcionários da CMTc um movimento paredista que tinha por finalidade demonstrar o repúdio da classe às dispensas de trabalhadores da empresa, anunciada pelo prefeito interino. Estando aos jornais acreditados em seu gabinete, o sr. William Salem afirmou que os envolvidos no movimento paredista, direta ou indiretamente, serão dispensados, sem direito a indenização.

Como medida preventiva, o Corpo de Bombeiros e a Polícia ficaram de reforço. Na hipótese de se concretizar o movimento milicianos assumirão a direção dos veículos, a fim de garantir o transporte aos municípios.

DEMITIDOS

Somente, ontem, foram demitidos 351 funcionários da CMTc, dos quais 10 são engenheiros, com vencimentos que variavam entre 15 a 18 mil cruzeiros, 6 médicos e 4 advogados. Os últimos também com vencimentos altos. Os funcionários restantes, conforme expressão do prefeito interino, constituíram o "exercito de cabos eleitorais" que se encontravam em campanha na companhia e que não tinham função específica. Esses funcionários foram admitidos na CMTc em agosto e setembro últimos.

A partir de abril, segundo declarações do prefeito interino, deverão ser demitidos da concessão cerca de 800 funcionários.

também considerados pela Prefeitura desnecessários aos serviços da CMTc.

SEM DIPLOMA

Por determinação do prefeito interino, todos os engenheiros, advogados e médicos da CMTc terão que apresentar diploma comprovando possuir o respectivo curso superior. A medida se fez necessária diante de denúncias que foram levadas ao conhecimento do sr. William Salem, no sentido de que vários daqueles servidores da empresa, embora tenham sido admitidos na categoria de médicos, engenheiros ou advogados, não são formados.

INTERDITADO

Foi interdito o salão nobre

COMISSÃO

Representantes de órgãos sindicais que congregam os trabalhadores da CMTc estiveram com o sr. William Salem, para solicitar que voltasse atrás no caso das dispensas dos funcionários da C.M.T.C. O prefeito interino, em resposta disse que as demissões são necessárias, para restaurar o equilíbrio financeiro da empresa. Assim, terá que se manter.

TELEGRAMA

O prefeito interino dirigiu telegrama ao atleta Ademir Ferreira da Silva, congratulando-se pelo seu feito nos Jogos Pan-Americanos, no México, quando bateu o recorde mundial de salto triplo.

O PRESIDENTE E OS COBRADORES E MOTORISTA

O gal. Euclides de Figueiredo, diretor-presidente da C. M. T. C. acumulando também o cargo de superintendente da companhia transportadora, em declarações à imprensa esclareceu que foram suspensas as dispensas de motoristas e cobradores de ônibus, por considerar que eles pertencem justamente à classe menos favorecida da sociedade. E acrescentou:

— Julgamos, assim, desnecessário agravar com dispensas intempestivas esses humildes trabalhadores que, continuando eficientes, como em sua generalidade têm sido até agora, serão conservados em seus lugares".

Acrescentou, ainda, os estudos para a dispensa desses servidores possivelmente não serão retomados.

Quanto à demissão de funcionários burocráticos, médicos, engenheiros e advogados, existentes em número excessivo na C. M. T. C., o gal. Euclides de Figueiredo nada quis adiantar.

A atual crise economica e financeira do Brasil decorre do excesso de importações feitas e que não puderam ser pagas

Compras num montante de 800 milhões de dolares para pagamento a curto prazo — O nosso principal problema é o economico e não o financeiro — Conferencia do ministro da Fazenda — Não pretende o governo uma restrição de credito maior do que a necessaria — As causas da inflação e os meios empregados pelo governo para debela-la

Realizou-se na tarde de ontem, às 17 horas, no Auditorio "Eng. Artur Antunes Maciel", no "Palácio Mauá", Vladimir Dona Paulina, 80, edifício sede da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, a anunciada conferência do ministro da Fazenda, professor Eugênio Gudin subordinada ao tema "Panorama atual da situação econômica e financeira do país". Com o Auditorio literalmente tomado por representantes das classes produtoras do Estado, autoridades, técnicos, financistas, economistas e estudiosos dos problemas economicos e financeiros foi proferida a importante conferência do ministro responsável pela nossa financeira do país. A mesa, formaram lugares, ao lado do ministro Eugênio Gudin os srs. Antonio Deviate e João Di Pietro, respectivamente, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo e presidente da Associação Comercial de São Paulo, notando-se ainda, entre outras personalidades presentes, o secretário da Fazenda, sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, representando o governador; comandante Geral da 2.ª Região Militar, gen. Stênio de Albuquerque Lima; representante da Assembleia Legislativa; representantes de autoridades estaduais e municipais e das classes produtoras do São Paulo.

Memo não procurando criar imagens agradáveis aos ouvidos dos presentes, o ministro, com flegma britânico, expôs item por item os principais problemas da atualidade, apontando a seguir o caminho para a sua melhor solução.

SAUDAÇÃO

Abreindo a solenidade, o sr. Antonio Deviate, presidente da

ESTEVE MORTA DURANTE 30 MINUTOS E DEPOIS RECUPEROU A VIDA

CAMPO GRANDE, 17 (Asapress) — Deixou a Santa Casa local a srta. M. V. B. que recuperou a vida depois de estar praticamente morta durante 30 minutos, fato de que demos noticia ontem, ao relatar a felle do médico Alberto Neider. A paciente está passando relativamente bem.

Como informamos, aquela senhora estava sendo operada quando sofreu uma síncope cardíaca, que paralisou seu coração. O dr. Alberto, quase sem esperanças, abriu o tórax da paciente, aplicando massagem direta no órgão vital. Este, após 30 minutos, voltou a funcionar normalmente.

"Como secretário, buscarei a solução do problema que denunciei como deputado"

Declarações do sr. Scalapandrá So brincho sobre a poluição das águas da represa do Guarapiranga — Não há perigo de epidemias

Já há alguns dias, vêm sendo constatados diversos casos de hepatite a vírus, doença do fígado produzida, geralmente, por águas não potáveis, ingeridas pela população. Diante do perigo de epidemia da moléstia, determinada pelo grande numero de casos que vêm sendo constatados, a reportagem credenciada junto à Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social ouviu o titular da pasta, sr. Francisco Scalapandrá Sobrinho, que declarou:

— "Há cerca de dois anos, do plenário da Assembleia Legislativa, denunciei a poluição das águas da represa do Guarapiranga, destinadas ao consumo da população paulista, pelos esgotos nela despejados pelas casas construí-

das na Cidade Dutra e no bairro de Interlagos. A matéria, como se vê, não é nova, e desde aquela época me preocupa seriamente, e agora, agora, como secretário, poder dar ao problema a solução condigna, o que não pude obter como deputado.

SOLUÇÃO

— "Naquela ocasião, tive oportunidade de manter várias conferências com o então diretor da Repartição de Águas e Esgotos, eng. Plínio Penteado Whitaker, e, em colaboração com os engenheiros daquela dependência da Secretaria da Viação, encontramos a solução adequada para o problema: a construção de uma galeria de esgotos margeando a represa do Guarapiranga. A galeria te-

ria seu início nas proximidades da praia de Interlagos, e captaria todos os esgotos da Cidade Dutra e das residências construídas às margens da represa, e iria até a Capela do Socorro, despejando seu conteúdo no Rio Grande.

E' um plano de emergência e não muito custoso, até que esteja o atual Departamento de Águas e Esgotos em condições de construir a estação de tratamento de esgotos, já programada.

OPORTUNIDADE

Proseguindo, afirmou o sr. Francisco Scalapandrá Sobrinho: — "Como secretário, buscarei obter esta solução, que não pude alcançar dos poderes competentes como deputado estadual. Trata-se de um problema que precisa ser atacado com toda a urgência, mesmo porque a construção do Grande Hotel de Interlagos e de mais residências tornará mais agudo o problema.

NAO HA PROBLEMA

— "Ao mesmo tempo, continuo o secretário da Saúde, posso afirmar que não existe, no momento, perigo de epidemia de hepatite a vírus, isto por que o volume de esgoto despejado na represa do Guarapiranga representa uma porcentagem mínima em relação à água represada. Além disso, com as últimas chuvas e com a movimentação natural das águas, executa-se automaticamente a depuração biológica das mesmas.

Pode a população paulista ficar tranquila, portanto, pois, mesmo antes das oportunas advertências da imprensa e do rádio já havia eu determinado ao diretor geral do Departamento de Saúde do Estado que mantivesse de sobreaviso as dependências especializadas, a fim de sobrestar qualquer início de epidemia. Não há motivo para alarme de qualquer espécie", finalizou o sr. Francisco Scalapandrá Sobrinho.

ECONOMIA INTERNA

Falando sobre a economia in-

terna, o sr. Eugênio Gudin abordou o problema da inflação, cujas principais causas, no seu entender, são a expansão do crédito e o excesso de despesas públicas.

Quanto a expansão do crédito, declarou com enfase que "considera dominado o setor da expansão de crédito", graças aos esforços do governo e às colaborações das classes economicas e ao sistema bancário. A Carteira de Redescuento e de Amortização Bancária reduziu as suas aplicações em bilhões de cruzeiros e o ritmo do crédito, que se apresentava em curva ascendente, está se aproximando da linha horizontal, tanto nos bancos particulares quanto — o que é mais importante — no Banco do Brasil. "Está contida a expansão do crédito pelo Banco do Brasil", afirmou textualmente o sr. Gudin.

O mesmo não podia dizer quanto a compressão das despesas públicas. O "deficit" orçamentário real, em 1953, foi de mais de 6 bilhões de cruzeiros e de mais de 7 em 1954. Entretanto, considerando-se despesas outras que não as consideradas no orçamento, pode-se dizer que em 1954, assim como aconteceu em 1953, o "deficit" é muito maior, como consequência dos "deficits" das autarquias, dos créditos especiais, dos restos a pagar e dos créditos suplementares. "Das as minhas preocupações quanto à nossa capacidade de dominar a inflação no setor das despesas públicas", concluiu o sr. Gudin. Quanto aos gastos, afirmou que da receita de 30 bilhões, 17 foram gastos com bonificações à exportação ou para cobertura de prejuízos ocorridos no governo anterior, como no caso do algodão, sendo que os restantes 12 bilhões foram efetivamente empregados em financiamentos de produtos agrícolas.

ESPIRAL INFLACIONARIA

Referindo-se à espiral inflacionaria, segundo um quadro que apresentou durante a sua conferência, o sr. Eugênio Gudin afirmou que estamos exatamente na situação do outro país latino-americano há cerca de dois anos atrás. E, advertindo a casa sobre os perigos em não conter a inflação, disse que o governo daquele país que não pode conter a inflação, está vivendo uma crise sem precedentes em sua história, bastando dizer que o custo de vida subiu em apenas um ano cerca de 80%.

"Chegaremos a situação idêntica se não tomarmos providências imediatas para vencer a inflação". Não adianta aumentar a produção simplesmente, mas é necessário que a ordem de grandeza desse aumento não seja anulado pela ordem de grandeza da aceleração das forças inflacionárias. En-

(Conclui na 5.ª pag.)

Em sua sessão plenária ontem realizada, deliberou o plenário da Comissão de Abastecimento e Preços homologar o aumento das tarifas de ônibus das empresas particulares, nos níveis propostos pelo prefeito municipal. Foram examinados e julgados exatos os estudos realizados pela Prefeitura, cujo relatório opinava por um aumento de 50 centavos, quando os interessados pleiteavam um cruzeiro por linha. A medida se aplica, também, as linhas que possuem mais de uma seção, sendo o aumento de 50 centavos por seção e um cruzeiro na passagem direta.

TABELAMENTO DO PAO

Durante a sessão, o plenário aprovou, por outro lado, varias modificações na portaria que regula o atual tabelamento do pão, conforme proposta do sr.

Mario Garaldi, representante da industria. As modificações introduzidas dizem respeito tão somente à maneira do fornecimento do pão ao consumidor, sendo a principal a que permite vender o produto em quilo ou por unidade.

LINHAS ABRANGIDAS PELO AUMENTO

Conforme tivemos ocasião de noticiar ontem, as linhas de ônibus abrangidas pelo aumento homologado pela COAP são as seguintes: Vila Zelina, Vila Bela, V. Getavio, Vila Guilherme, Parada Inglesa, Estação, Vila Guilhermina, Vila Talarico, Vila Rê, Tatuapé-Santo Estevoam, Taquarém-V. Gomes Cardim, Vila Formosa, Vila Santa Isabel, Vila Diva, V. Guilherme Giorgi, Moimho Velho, V. Ferreira Barreto, V. Bonilha, Penha-Jardim da Penha, São Miguel-Taim.

Penha-Vila Buenos Aires, Vila Leopoldina, V. Haburguesa, Vila dos Remedios, Vila Ipojuca, Alto da Lapa, Pinheiros-Lapa, Lapa-Armour, Piaui, Vila Jaguara, Vila Mangalot, Vila Carrão, Vila Manchete, Cidade de São Mateus, Vila Pirituba-Estação, Vila Pirituba-Estação (via estrada do Mutirão), Vila Zatti, Vila Mirante, Vila Paulina, Alto do Pari-Cachoira, Alto do Pari, Vila Maria, Alto do Ipiranga, Alto do Belem, Parque da Mooca, Oratório, V. Bertogio, Vila Esperança, V. Daila, V. Matilde, V. Brasilho Machado, Vila Esperança, Penha-Camila, Cemiterio, Vila Curugá, Nitroquímica, Lapa-Vila Pirituba, Estação de Pirituba-V. Pirituba, Lapa-V. Pirituba, Lapa-Vila Pirituba, Engenheiro Godart, São João Clímaco, Vila Nossa Senhora das Mercês, Artur Alvim-Mercado.

ADIADA A VOTAÇÃO DO AUMENTO DA GASOLINA

RIO, 17 (Asapress) — A questão do aumento dos preços da gasolina voltou hoje a agitar o plenário da COFAP, quando o novo presidente daquele órgão, sr. Americo Pacheco de Carvalho, informou que não havia posto o assunto na pauta dos trabalhos porque achava que devia o assunto passar antes pelos canais competentes.

O conselheiro Luiz Afonso Ferreira, relator da matéria na gestão do general Pantaleão Pessoa e representante dos economistas, contestou o presidente, dizendo que o problema já havia passado por aqueles canais a que se referia o presidente.

ASPEROS DEBATES

A essa altura estabeleceu-se um debate acalorado, no qual participaram também os representantes do Comercio, da Lavoura, da Industria, do Ministerio da Fazenda e outros, resolvendo-se finalmente, após áspera troca de palavras entre alguns conselheiros, que o plenário deveria esperar uma consulta já feita ao Consolior Geral da Republica pelo presidente da COFAP no sentido de saber como devia o órgão controlador dos preços e do abastecimento, interpretar o Art. 9.º, da lei 1.522, face ao caso do aumento dos combustíveis nos termos em que chegou o mesmo ao seu plenário. Respondida a consulta, a COFAP se pronunciará então em definitivo sobre o assunto.